Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 8 de Novembro de 1916 — 1.757

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 21,8; minima, 17,9

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$400 e 9$500; cambio, 12 5/32 a 12 1/8.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

A estrada dos trilhos de ouro...

O governo da Bolivia, intervindo junto á nossa chancellaria consegue refrear a ganancia da Madeira-Mamoré Railway

O QUE NOS DISSE O MINISTRO D. JOSE' CARRASCO

Não vem aqui a pello insistir sobre a fabulosa importancia da contrucção ferroviaria da Madeira-Mamoré Railway, cousa assás discutida, havendo mesmo uma fantasia na qual aquella estrada do extremo

O Sr. Dr. José Carrasco

norte da Republica apparece como sendo a ferro-via dos trilhos de ouro...

Occupámo-nos de assumpto transcendental no terreno da administração publica, assumpto de que se ha cogitado varias vezes, entre ellas ha um mez, seguramente, respeito ás tarifas daquella estrada, aliás, assumpto que constitue ainda um problema geral, tão criminosamente descurado pelo governo — as tarifas de transporte — apezar de se haver tentado uma iniciativa que parece fracassada, a do Congresso Tarifario, cujos resultados seriam excellentes si os seus respectivos trabalhos fossem discutidos por competentes na materia, de caracter tão serio, tão melindroso que, nos paizes cultos, tanto absorve o espirito do estadista, como do pequeno administrador, como do legislador. E por isso ha uma legislação especial sobre tarifas em geral, na Italia, nos Estados Unidos, na França, na Allemanha, etc.

Correspondencia que recebemos do extremo norte dá ensejo a que façamos opportunidade para o caso, por isso que, neste momento, nos confins do Brasil, donde as noticias são escassas, reina absoluta animosidade contra as exorbitancias da estrada de ferro em questão, clamor que se faz éco não só no nosso territorio mas na Bolivia, tambem, este ultimo mais forte, mais incisivo, a ponto de haver troca de notas entre as chancellarias boliviana e brasileira.

Assim é que o commercio daquella parte do territorio nos limites dos dous respectivos paizes grita desesperadamente, zelando pelos seus interesses de desenvolvimento, aliás, reflexo de desenvolvimento da propria estrada de ferro e do governo, que ali empregou avultadissimos capitaes.

Procurámos, pois, para uma elucidação mais completa, falar ao Sr. Dr. José Carrasco, ministro da Bolivia, dizendo-nos S. Ex.:

— De facto, o commercio do meu paiz, notadamente o de Abunã, Ribeiralta e Madre de Dios, tem protestado vehementemente contra o excesso de fretes da Madeira-Mamoré Railway, o que motivou o pedido que fiz officialmente ao governo brasileiro neste sentido, além de repetidas conferencias que tive com S. Ex. o Sr. ministro das Relações Exteriores.

Do resultado da intervenção diplomatica, de caracter amistoso, o governo brasileiro mandou que a companhia apresentasse propostas de reducção de tarifas, o que foi feito e resolvido nos ultimos dias do mez findo; mas — continuou S. Ex. — essa reducção foi feita a titulo provisorio, devendo vigorar até 31 de dezembro do corrente anno, quando a companhia apresentará proposta definitiva.

— Sobre o protesto do commercio boliviano, que, segundo estamos informados, fez até ameaças, que nos diz V. Ex.?

— O protesto foi natural e applaudido geralmente; quanto ás ameaças de que me fala, ellas só poderiam ter base na cogitação de outra via de transportes, talvez pelos rios affluentes do Amazonas, ou desviando, com prejuizo para o Brasil, o commercio boliviano para Cochabamba e dahi para o Pacifico. Seria penoso e prejudicial aos interesses do commercio do norte boliviano, mas seria, outrosim, um meio de represalia...

Felizmente parece que tende tudo a normalisar-se com a resolução do governo brasileiro.

Deixámos a legação da Bolivia e procurámos dados elucidativos sobre a Madeira-Mamoré e concluimos que o resultado da exploração do seu trafego no primeiro semestre do anno passado foi: extensão em trafego, 364km,260. Receita........ 1.485:067$886; despesa, 611:975$835. Saldo, 873:092$051. Arrendada á Madeira-Mamoré Railway Company, esta paga ao governo quota de 5 °|° sobre a renda bruta, entrando assim para os cofres publicos, naquelle periodo, com a importancia de........ 74:253$394.

Pagou tambem a companhia a importancia de 18:000$000 a titulo de quota de fiscalisação, assim como recolheu aos cofres publicos a quantia de 5:083$930, de impostos por ella arrecadados.

Por ahi se vê que a Nação entrou no goso de cerca de 100 contos de réis por essa estrada durante o semestre da janeiro a junho de 1915.

Sabendo-se que o governo despendeu com a construcção dessa estrada cerca de 50 mil contos de réis, não é difficil verificar que a renda produzida por essa importante somma de quatro decimos por cento do mesmo capital.

O negocio não é, portanto, dos melhores para quem empatou tão fabuloso capital como o fez o governo, mas, para a companhia arrendataria, que gosou das vontagens da empreitada da construcção da estrada e ainda está gosando uma renda liquida de mais de 800 contos, o negocio é daquelles que se chamam «da China».

O governo está, pois, no seu dever de exigir da companhia o estabelecimento de tarifas baixas que animem o intercambio commercial com a nossa visinha Republica da Bolivia.

A exportação argentina de trigo para o Brasil

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Desde o mez de janeiro do corrente anno, foram exportadas para o Brasil, 330.080 toneladas de trigo.

O engano reciproco

Em Copacabana ha um posto de soccorro, ou de "sauvetage", como se prefere dizer hoje em dia.

A missão dos empregados desse posto é assistir ao afogamento dos banhistas que se afastam da praia e receber o ordenado no fim do mez.

Isto não é dito em tom de censura, porque ha empregados publicos que ganham mais por trabalho menos penoso.

Além do pessoal do posto deambulam na praia pescadores, banhistas profissionaes e outros salvadores eventuaes, aos quaes não falta serviço.

Uma destas manhãs o mar estava agitado. As ondas subiam pela areia acima até á faixa macadamisada da Avenida Atlantica.

Nestes dias são poucos os ousados que se atrevem a entrar nagua até os joelhos. Ir até á arrebentação, isso então é caso caracterisado de suicidio voluntario.

Os frequentadores tinham acorrido como de costume. Uns conservavam-se de longe, a assistirem ao espectaculo, emquanto outros se arriscavam ao banho. Entre estes corajosos figuravam duas senhoras gordas, mulher e sogra de um sujeito, padeiro presumivel. Imagino que é padeiro porque trás na corrente do relogio uma rodela de ouro cravejada de brilhantes. Mas tambem póde ser depositario de vinho verde ou vendedor de azeitonas.

Isto não vem ao caso.

As senhoras entravam nagua. Dahi a pouco uma dellas, envolvida por uma onda, se debatia sem poder tomar pé.

— Minha mulher! Salvem minha mulher! Cem mil réis a quem salvar minha mulher!... — gritava o sujeito, a saltitar de um lado para outro.

Um pescador atirou-se logo á agua e, não sem difficuldade, arrastou a victima até á praia.

O sujeito, afflicto, acercou-se e exclamou:

— Minha sogra!

E voltando-se para o salvador:

— O senhor comprehende... Eu pensei que fosse minha mulher...

— Sim — respondeu o pescador; eu tambem pensei... Mas, emfim... Não seja por isso... Diga lá quanto lhe devo...

R.

SEM AMIGOS...

A politica internacional do Brazil está complicando cada vez mais a sua situação. Basta para sentil-o pensar nas noticias desta semana, a começar pelo caso do café, a acabar pelo da eleição presidencial dos Estados-Unidos.

O caso do café é simples e claro.

Tendo os Aliados decretado o bloqueio commercial da Alemanha, o contrabando procurou burla-lo por todos os modos. Immediatamente se viram as nações vizinhas da Alemanha augmentar fantasticamente as suas importações. A desproporção dellas mostrava claramente que os generos importados não eram para o consumo dos importadores.

Diante disso, os Aliados estabeleceram uma regra. Verificaram qual tinha sido a importação media no quinquenio anterior á guerra e declararam que só deixariam passar as mercadorias até esse limite.

Nenhum abuso. Nenhuma arbitrariedade. Uma regra perfeitamente lojica, para burlar uma fraude evidente.

Ora, em virtude dessa regra, nós somos agora feridos. Tendo a Hollanda importado o maximo a que se achava com direito, os Aliados não consentem mais que para ella se exporte o nosso café. Nem o nosso, nem o de nenhum outro, porque a regra não nos viza pessoalmente.

Diante disso, os interessados protestam e os germanófilos aproveitam.

De fato, nos primeiros mezes deste ano a Alemanha expediu aos seus ajentes uma nota sobre o melhor modo de fazer a propaganda germanica. Essas instrucções, que foram surprehendidas e publicadas, recommendavam que toda a propaganda fosse dirijida, de modo a tornar odioza a Inglaterra. E' isso o que os germanófilos estão fazendo.

Mas esses protestos não adiantam nada e quando um deles chega a pensar na conveniencia de se boicotar, apoz a guerra, a nação ingleza, esquece que a Inglaterra vai fazer parte de um bloco economico e, si nós lhe fizermos qualquer ato de hostilidade, teremos a resposta, não dela só, mas tambem da França, da Italia, de Portugal, da Bélgica, que estão ligadas entre si, por um pacto de solidariedade.

Si o Brazil estivesse fazendo uma politica internacional nitida e franca, sem neutralidades especiosas, ser-lhe-ia facil obter para o café vantajens apreciaveis na França e em outros paizes. Mas nós não temos amigos e não pensamos em fazê-los.

E' bom não esquecer que, acabada a guerra, a Alemanha terá de pagar uma indenização por todos os navios que ela tem metido a pique. Vai, por isso, ficar durante muitos anos absolutamente sem marinha mercante. Por grande que seja a sua atividade em reconstitui-la, esse esforço demandará um periodo longuissimo.

E' pueril, portanto, perfeitamente pueril a ideia de que amanhã, terminada a guerra, poderemos boicotar a parte vitoriosa da Europa, que será a dona e senhora da navegação universal.

Ao passo que este cazo vem complicar ainda mais a nossa situação financeira, chega a noticia da vitoria eleitoral do Sr. Hughes.

Nessa vitoria, ha desde logo a condenação da politica do Sr. Wilson, politica muito parecida com a nossa: é a mesma neutralidade, as mesmas hezitações dubias, o mesmo "epicenismo"...

Quando, porém, alguns acham que devemos imitar a politica norte-americana, esquecem-se de fazer o paralelo entre as duas nações: o Brazil, fraquissimo — os Estados-Unidos, poderozos e ricos; o Brazil, devedor da Europa — os Estados-Unidos, seus credores... Não ha nenhuma paridade entre aquela formiga e este elefante.

Já a copia, na politica nacional, das instituições norte-americanas, foi o que está sendo a nossa desgraça. Essa desgraça aumenta, dia a dia, com a copia atual da politica internacional dos Estados-Unidos.

Si, porém, ainda eles tomarem a atitude que o Sr. Hughes, sustentado pelo Sr. Roosevelt, prenuncia, chegará a vez de seguil-os lojicamente. Lojica, sim; mas tambem serodiamente, porque iremos fazer, como imitadores, aquilo que deviamos ter figurado como precursores...

E, assim, em todos os terrenos, a nossa neutralidade é a desgraça economica, financeira e politica do Brazil. Não é contra a Inglaterra que os produtores de café devem levantar seus ilojicos e inuteis protestos: é contra o Brazil.

Medeiros e Albuquerque

A situação em PORTUGAL

Não ha noticias confirmando os boatos que correram

Com relação a um incidente occorrido em Portugal, conforme noticia de um matutino, hoje, nada nos póde informar o Sr. embaixador Dr. Duarte Leite, por desconhecer S. Ex. o que fosse a respeito, bem assim o Sr. consul geral, Dr. Alberto de Oliveira. As agencias telegraphicas Havas e Americana, que nos fornecem serviços especiaes, tambem nos declararam desconhecer por completo a noticia de semelhante incidente. E dos nossos correspondentes especiaes nenhum despacho ao mesmo sentido recebemos, até o momento em que estas linhas escrevemos.

O commercio e os novos impostos municipaes de 1917

UMA REPRESENTAÇÃO AO CONSELHO

A's 14 horas a directoria da Associação Commercial entregou á mesa do Conselho Municipal a representação do commercio sobre o augmento dos impostos a cobrar pela Prefeitura no exercicio de 1917.

A representação é a seguinte:

"Exmos. Srs. presidente e mais membros do Conselho Municipal — A directoria da A. C. do R. de J., em nome do commercio desta praça, vem, com a devida venia, solicitar a attenção desse illustre Conselho para o seguinte:

O projecto de orçamento municipal para o proximo exercicio altera, augmentando-os, de modo verdadeiramente excessivo, os tributos já bastante pesados que gravam o commercio.

Notadamente os pequenos negociantes e os que exploram o commercio dos generos de primeira necessidade serão attingidos em maior escala pelas elevações projectadas.

Alguns exemplos — tomando-se para base apenas a licença — esclarecerão melhor esse facto, que sobresalta vivamente a praça, sobretudo agora, nesta phase de aguda crise economica e financeira e de vida carissima.

Esta directoria submette á apreciação desse illustre Conselho, em reforço do que acima deixou dito, as seguintes alterações tributarias, constantes daquelle projecto, e confrontadas com o orçamento vigente:

Nessa tabella a A. Commercial prova á evidencia a desproporção dos augmentos, que variam, na mesma classe, de modo penoso, de 20 °|° a 233 °|°.

Todos os ramos de commercio acima indicados referem-se a artigos de indispensavel consumo para a grande massa da população, e que, em sua maioria, como é sabido, já pagam, não sómente ao fisco municipal como ao federal, não pequenos tributos. Accresce que varios delles serão, ao que tudo indica, onerados ainda mais fortemente no proximo exercicio, em virtude das aggravações constantes do projecto de orçamento da receita geral da Republica, para esse mesmo exercicio.

Esse illustre Conselho, representante directo dos municipes, certamente, ao votar a lei de meios para 1917, não deixará de levar em conta o facto acima, considerando a inconveniencia de taxar ainda mais rudemente ramos de actividade mercantil ligados a generos sobre os quaes desce, com todo o seu peso, o imposto de consumo, numa proporção que, ao que se prenuncia, será ainda mais violenta no anno proximo vindouro. No anno passado a Prefeitura deu começo a um inquerito para apurar as causas mais immediatas do excessivo encarecimento da vida. E' impossivel que entre essas causas não tenha sido, desde logo, incluido o regimen de super-tributação federal, estadual, interestadual e municipal a que se acham sujeitas as classes productoras e as que lhes servem de intermedio para com as classes consumidoras.

Ainda ha poucos dias, assignando um *parecer* sobre determinado projecto, a digna commissão de finanças desse Conselho reconhecia a situação de extrema carestia de subsistencia em que se encontra a população deste Districto.

Nessas condições, parece a esta directoria que, representando a VV. EEx. sobre os augmentos de impostos projectados, não sómente interpreta fielmente o pensamento da classe commercial e do povo como ainda o daquella propria e illustre commissão de finanças, em cuja sinceridade de proposito não póde deixar de confiar.

A elevação dos tributos não influirá sómente sobre os generos alimenticios de primeira necessidade, mas ainda sobre o commercio de drogas e mais productos therapeuticos, isto no momento em que taes artigos têm seus preços formidavelmente elevados por força do retrahimento da importação, deante das medidas tomadas pelas nações belligerantes, em cujos mercados nos abasteciamos. Tambem este ponto, cremos, não deixará de actuar no espirito dos legisladores municipaes, na discussão do projecto do orçamento.

Como si não bastassem as elevações que ameaçam o commercio, tambem aquelles que, pela modestia de suas condições, são, a bem dizer, ao mesmo tempo, pequenos fabricantes e commerciantes, serão colhidos nas malhas do projecto em questão, o mesmo acontecendo com os que exercem profissões manuaes e que presentemente estão bem longe de encontrar, ao procurar trabalho, as facilidades de outr'ora. Ao passo que isso succede com as classes menos favorecidas da fortuna e com os que fornecem á população os generos de que mais urgentemente carece, o projecto mantem taes quaes os tributos estabelecidos para as cartomantes, chiromantes ou adivinhas, mercadores ou fabricantes de cartas de jogar e outros ramos de actividade, ligados, mais ou menos, a necessidades sumptuarias ou viciosas.

Esta directoria, com o maior respeito, pede venia para ponderar a esse illustre Conselho que a classe de que a A. Commercial é orgão é precisamente a que mais concorre para o fisco municipal e o engrandecimento e progresso da cidade, não sendo, por isso, equitativo que, de anno para anno, os multiplos encargos fiscaes que a oneram sejam tão fortemente augmentados, diminuindo cada vez mais, pela inevitavel retracção da clientela, as possibilidades de legitimos lucros, e tornando progressivamente mais difficil a satisfação das mais elementares necessidades de subsistencia, saude, conforto e bem estar dos habitantes da capital da Republica.

Nos exemplos que acima ficaram citados, como outros tantos elementos esclarecedores do assumpto, só foram citados, cumpre repetir, os que se referem aos impostos municipaes de *licença*, convindo, porém, salientar que tambem em outros muitos casos houve sensivel aggravação. Mas a A. Commercial, para não alongar demasiadamente este appello dirigido a VV. EEx., se dispensa de insistir tambem nesses pontos, certa, como está, de que VV. EEx., pelo simples confronto do orçamento vigente com o projectado, logo verificarão a procedencia desta asserção, que resalta flagrante, tal a proporção em que se verificaram os referidos accrescimos.

Submettendo esta representação ao criterio e patriotismo de VV. EEx., confia esta directoria em que o projecto de orçamento para 1917 seja afinal votado com uma orientação mais liberal e equanime, de modo a serem harmonisados da melhor maneira os respeitaveis interesses do fisco municipal com as aspirações não menos ponderosas dos contribuintes em geral.

Servimo-nos, etc."

O ESCANDALO DOS TELEPHONES

OS GRANDES PREJUIZOS DA PREFEITURA

Ha augmento de preço até para os telephones das repartições publicas!

No projecto que está em discussão no Conselho Municipal, para reforma e prorogação do contrato de exploração dos telephones, dous pontos entendem principalmente com os interesses da municipalidade: um é a contribuição annual; outro é o preço dos telephones ao serviço das repartições municipaes.

Quanto ao primeiro é clamoroso o que se pretende fazer. No contrato actual, pela clausula XX, "os contratantes obrigam-se a concorrer para os cofres municipaes com a quota annual de 10 °|° dos lucros liquidos realisados durante o anno, entrando com essa annuidade dentro dos primeiros tres mezes de cada anno social", etc. Mas isso não servia á Light, que, segundo presumpções perfeitamente cabidas, fazia complicações de escripturação para reduzir á expressão mais simples a sua contribuição. Certo dia descobriu-se essa gymnastica; o prefeito de então, Sr. Rivadavia Corrêa, delegou a uma commissão de competentes o exame dos balanços e escripturação da companhia; apezar, porém, de constar que a Prefeitura havia sido prejudicada em gordas quantias, durante varios annos, nunca se soube do resultado da investigação.

Para evitar tudo isso, o projecto fixa a contribuição em 50:000$ annuaes. Não precisamos gastar mais tinta para demonstrar o colossal absurdo dessa alteração. Basta recordar que o contrato é prorogado até 1970 e que é a propria companhia que declara *ser sua intenção desenvolver muito o serviço telephonico, augmentando, portanto, a sua renda.*

Quanto aos telephones ao serviço do governo municipal, a modificação é tambem altamente desvantajosa. Vejamos com calma as modificações propostas.

Pelo contrato actual (clausula XII)

> os contratantes obrigam-se a fazer gratuitamente o serviço telephonico da Intendencia e Prefeitura municipaes e suas dependencias e das repartições da União pela Prefeitura designadas, sendo que esse serviço, em communicação com a rêde geral ou simplesmente por linhas privadas, não deverá exceder a (60) apparelhos. A rêde para esse serviço será separada, terá na estação central uma secção que poderá ficar a cargo de um empregado designado pela Prefeitura, si esta assim o entender, correndo todas as despesas por conta dos contratantes".

As repartições municipaes não se poderiam contentar com 60 apparelhos. Actualmente ellas têm 174. Em 1930 ou em 1940 talvez necessite de 500. E por isso o contrato em vigor dispoz na clausula XIII:

> "Além dos apparelhos designados na clausula antecedente, os contratantes obrigam-se a estabelecer todas as demais linhas necessarias ao serviço das repartições municipaes e da União com o abatimento de 50 °|° sobre as taxas estipuladas em clausula especial".

Pois muito bem: o projecto de reforma supprimiu essas duas clausulas: "V — Ficam supprimidas as clausulas 2ª e 13ª". A Municipalidade e a União passam a figurar entre os freguezes communs especificados na letra C da clausula XII do projecto: "para cada apparelho installado onde haja escriptorios ......em quaesquer repartições publicas, federaes ou municipaes, a taxa annual será de 150$, etc.".

Mais adeante, na letra *m*, foram especificadas as regalias concedidas á Municipalidade: "os telephones installados em repartições municipaes, seja qual for o numero dos mesmos apparelhos, ficam isentos de contribuições para chamadas de excesso, pagando apenas a taxa fixa da assignatura, reduzida de 20 °|° para cada telephone, sem limite algum de numero de chamadas".

A simples comparação entre as disposições do actual contrato e as do projecto mostram desde logo que foi eliminada a disposição que estabelecia uma rêde especial para a Prefeitura e que, para os abatimentos concedidos aos telephones ao serviço das repartições publicas, a *União foi exceptuada.* Isto, porém póde ter sido um simples lapso e, quanto á rêde especial, talvez a Prefeitura não tenha della necessidade. Discutimos de boa fé.

Vejamos, porém, a questão dos preços.

A Prefeitura (de proposito só queremos, por emquanto, tratar desta) utilisa-se actualmente de 174 apparelhos, dos quaes 101 pertencem ás estações Sul e Villa e 73 ás Central e Norte. Fazendo-se o calculo sobre os preços relativos ao cambio de 15 e estabelecendo para os primeiros a taxa de 262$ e para os segundos a 175$ a conta da Prefeitura é a seguinte:

Excluindo-se os apparelhos gratuitos (60) terão de ser pagos 114, que dividiremos do seguinte modo: 71 para as estações Villa e Sul e 43 para as Central e Norte, guardando, portanto, a proporção. Os preços serão:

71 apparelhos a 262$	18:602$000
43 apparelhos a 175$	7:525$000
	26:127$000

Com o abatimento de 50 °|° essa importancia fica reduzida a

13:063$500

Agora, os preços da proposta em discussão (sempre obedecendo a tarifa relativa ao cambio de 15):

174 apparelhos a 150$	26:100$000
Abatimento de 20 °|°	5:220$000
	20:880$000

Entre um e outro preço ha, portanto, para a Prefeitura, um augmento de

7:816$500

Isto por emquanto. Isto, com o cambio a 15. Lembremo-nos sempre de que a prorogação é até 1970; lembremo-nos de que o cambio está a 12, o que eleva aquelle prejuizo a quasi 10:000$, e de que não ha esperanças de que elle suba — infelizmente muito ao contrario. Até onde chegará o prejuizo da Prefeitura, quando lhe for necessario o dobro dos telephones agora em uso e si o cambio ainda baixar mais?

As eleições presidenciaes nos Estados Unidos

AINDA E' DUVIDOSO O RESULTADO DO PLEITO

O que se passou durante a noite em Nova York

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — A victoria do Partido Republicano nas eleições presidenciaes foi completa. Os seus candidatos, Srs. Carlos Hughes e Fairbanks podem contar com 284 votos na Convenção Nacional,

Os candidatos vencedores Hughes e Fairbanks

quando apenas são necessarios para vencer 266. A maioria de 8 votos é muito significativa.

A' meia-noite, quando pelos telegrammas aqui recebidos já não havia mais duvidas sobre o resultado das eleições, a enorme multidão que se agglomerava em torno da residencia do Sr. Hughes, nesta capital, pediu, entre manifestações de sympathia, ao candidato republicano que falasse. O Sr. Hughes, instado pela multidão, appareceu a uma sacada e agradeceu as provas de sympathia de que era alvo, negando-se, entretanto, a falar. O Sr. Hughes explicou a uma commissão de eleitores que se recusava a falar porque os seus amigos ainda não o consideravam eleito.

O publico serenou e esperou. A's duas horas e meia da madrugada, á vista dos novos resultados recebidos, o publico, entre acclamações de caloroso enthusiasmo, insiste de novo com o Sr. Hughes para que elle falle. Mas a commissão central do Partido Republicano, consultada, é de opinião que ainda é cedo. O resultado da eleição era ainda duvidoso a essa hora.

Sómente mais tarde, depois das tres horas, é que chegaram os ultimos resultados, constatando-se então o triumpho completo dos candidatos republicanos.

Apezar da hora adiantada da noite, havia ainda muitos milhares de pessoas deante da residencia do Sr. Hughes, que o acclamavam enthusiasticamente.

Durante toda a noite o movimento na cidade foi enorme.

Os jornaes da manhã e o Sr. Hughes

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Os commentarios dos jornaes da manhã são muito concisos.

Com effeito, até á ultima hora os democraticos esperavam pela victoria. E como a votação, aqui conhecida, até á uma hora, oscillava, ora dando a victoria ao Sr. Wilson ora ao Sr. Hughes, só pela madrugada se soube ao certo que a victoria pertencia aos republicanos.

O "New York Herald", nos seus commentarios, diz que em consequencia da victoria do Sr. Hughes, surgirá, immediatamente, a tarifa proteccionista, que está em estudos no Congresso.

Esse jornal faz elogios aos candidatos republicanos e incita o Sr. Hughes a cumprir as promessas por elle feitas na sua plataforma. Rende tambem homenagem ao seu caracter energico e á sua integridade moral.

Palpites sobre o novo governo

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — As primeiras edições dos jornaes vespertinos já trazem palpites sobre o novo governo, apezar da posse do Sr. Hughes sómente se dar em março.

Um desses jornaes, que se diz bem informado, assegura que o novo secretario d'Estado será o Sr. Elihu Root; o secretario da Guerra, o Sr. Theodore Roosevelt, e o secretario dos Correios e Telegraphos, o Sr. Vanamaker.

A opinião dos jornaes é que o Sr. Hughes organisará um gabinete de primeira ordem, tal qual o fez o presidente Lincoln.

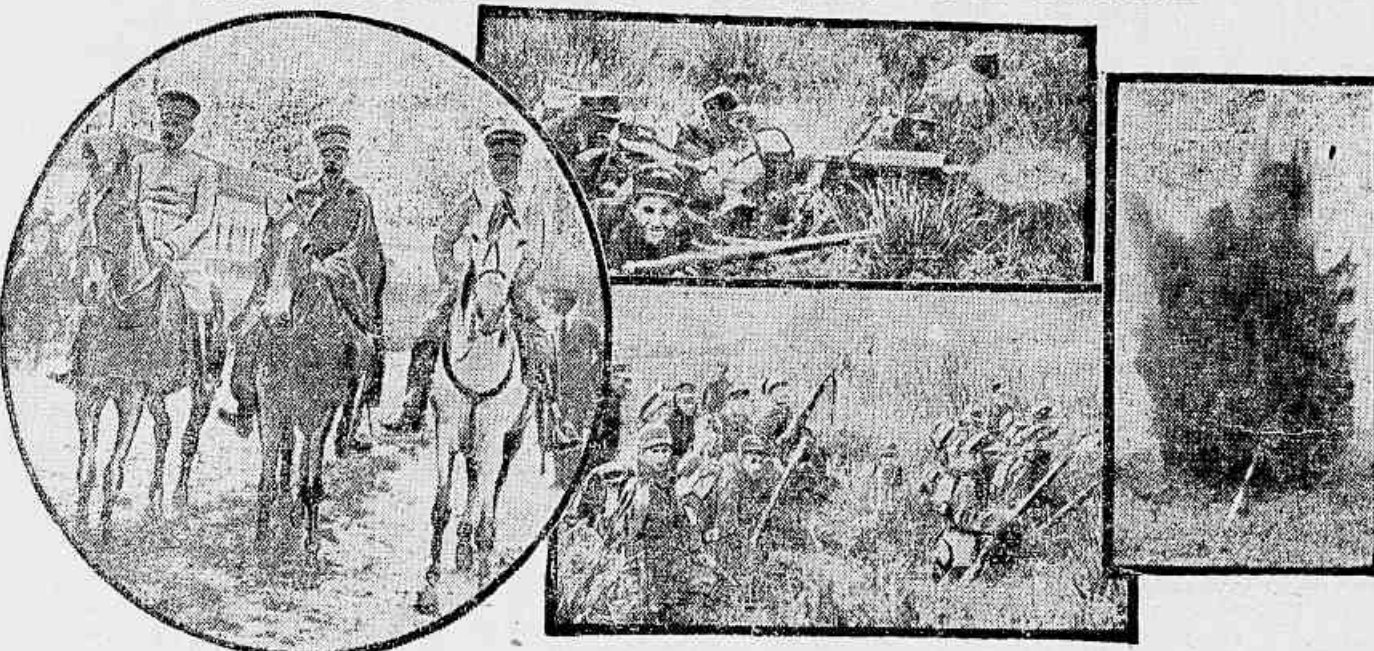
Ainda é duvidoso o resultado da eleição

NOVA YORK, 8 (Havas) — Apezar dos resultados eleitoraes annunciados, a decisão do pleito é ainda officialmente duvidosa. Começa mesmo a desenhar-se uma corrente, indicando a reeleição do Sr. Wilson. Ao que parece, no total verificado de madrugada, não foram computados os resultados da votação de uns doze Estados, resultados que estão chegando muito lentamente e dos quaes depende a victoria. A incerteza tornou-se maior em face do desapparecimento subito das maiorias com que o Sr. Hughes contava no leste, ao serem conhecidos os resultados do oeste.

De manhã, o Sr. Maccornick, presidente do Comité Nacional Democrata, declarou que o presidente Wilson estava reeleito.

Presidencialismomania

Affirmam os parlamentaristas que [illegible] é caso de suicidio lento. Mas, não será tambem [illegible]?

AS MANOBRAS FINAES DE HOJE

O Sr. Lauro Muller, ministro do Exterior, assistindo, fardado de general, ladeado de officiaes, ao grande combate de hoje. Trechos da defesa da Villa Militar. A explosão de uma mina, quando avançava a offensiva

Écos e novidades

Das informações prestadas á Camara sobre os automoveis do Ministerio da Viação consta que na Central do Brasil ha dous desses vehiculos, um para o serviço do director, e outro para os serviços urgentes da administração. Está muito bem; seria mesmo exquisito que se désse outra explicação á existencia desses automoveis. Mas, convém lembrar que no primeiro dia em que assumiu a direcção da Central, o Sr. Dr. Arrojado Lisboa fez questão de que todos os jornaes soubessem que S. Ex. se dirigia para a repartição em um simples taxi, por considerar prescindivel e inutilmente oneroso ao Thesouro o carro de que se servia o Sr. Dr. Frontin.

E' possivel, porém, que, com o correr dos tempos, o actual director chegasse á convicção de que o seu automovel era imprescindivel e désse ordens á garage da Central para fazel-o voltar ao serviço... Mas, essa de um carro especial para os serviços urgentes da administração podia ser tomada como pilheria, si não fosse conhecida a sisudez do Sr. Dr. Arrojado. Quaes são esses serviços urgentes? O automovel do director não pode fazel-os? E por que se vê continuamente esse vehiculo parado nas esquinas da rua do Ouvidor e da Avenida? Será ali que se fazem os taes serviços urgentes?

Como ha dias dissemos, foi uma rematada tolice da Camara exigir das repartições publicas informações sobre os seus automoveis. Estava claro que os directores dessas repartições haviam de declarar: o carro tal serve para isto, esse outro para aquillo, etc., inventando sempre pretextos para justificar o abuso.

Seria absurdo esperar que elles viessem dizer, por exemplo, que na sua repartição havia um automovel especialmente destinado ao passeio dos funccionarios e suas familias.

Os nomes do dia são dous: o Dr. Leopoldo Rodrigues de Bulhões Jardim, senador pelo Estado de Goyaz, e o Dr. Augusto Antonio Soares Pestana, deputado pelo Rio Grande do Sul. Estes dous illustres parlamentares acham um absurdo que se esteja a gastar tanto dinheiro com a compra de carvão para as locomotivas da Central, quando ha por ahi tanta matta para produzir lenha! Para que gastar milhares de contos em comprar carvão no estrangeiro, quando todo esse dinheiro pode ficar no paiz, muito mais utilmente empregado, em pagamento de subsidios parlamentares, por exemplo? E depois por que não se hão de queimar todas essas mattas, que só servem para dar guarida a animaes ferozes? Ainda si essas mattas fossem as de Goyaz ou do Rio Grande do Sul, pode ser que esses notaveis legisladores se apiedassem um pouco da sua sorte. Mas está claro que a lenha para a Central só pode provir dos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, Estados com que nem o Sr. Bulhões, nem o Sr. Pestana nada têm a ver...

Queimem-se, pois, todas as mattas mineiras, paulistas e fluminenses, reduza-se tudo a lenha, comtanto que o Sr. Leopoldo de Bulhões continue a receber tranquillamente o seu subsidio e a fumar tranquillamente o seu cigarrinho de palha, e comtanto que a devastação não attinja as mattas do Rio Grande, o Estado do patriotico Sr. Dr. Augusto Pestana.

Navegação portugueza para o Brasil

Communica-nos a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro ter recebido hoje pela manhã telegramma do Exmo. Sr. presidente do ministerio portuguez, que esteve reunido até a madrugada, para estudar o problema da navegação portugueza para o Brasil.

O telegramma é do teor seguinte:

"Presidente Camara Portugueza Commercio — Rio — Foram hoje approvados conselho ministros, sob presidencia chefe do Estado, bases contrato navegação entre Portugal e Brasil. Cumprimentos. — *Almeida*, presidente do ministerio."

Tambem sobre o mesmo assumpto recebeu a Grande Commissão Portugueza Pró-Patria o seguinte telegramma:

"Visconde de Moraes — Commissão Pró-Patria — Rio — Conselho ministros sob presidencia chefe do Estado approvou hoje bases contrato navegação entre Portugal e Brasil — Saudações calorosas — Almeida, presidente do ministerio."

A conferencia de Soiza Reilly — "Allemães e Belgas"

O fuzilamento em Dinant, do vice-consul argentino

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Desauctorisando as informações contradictorias publicadas a respeito da sua proxima conferencia, o jornalista Sr. Soiza Reilly, correspondente de guerra do jornal «La Nacion», annuncia que a conferencia que fará no proximo sabbado, será sobre os «Allemães e Belgas» e nella se occupará dos vexames que soffreu o Sr. Roberto Pavré, a quem os allemães, na Belgica, sequestraram todos os documentos que provavam as barbaridades e o fusilamento de que foi victima o vice-consul da Republica Argentina, em Dinant; das matanças de creanças e mulheres, assim como da prisão e condemnação do engenheiro Francisco Barbará, pelos austriacos, por ter o mesmo casado com uma senhora originaria de uma das provincias «irredentas».

UMA DISTINCÇÃO MERECIDA

O imperador da Russia acaba de condecorar com a commenda da ordem imperial de Sant'Anna o Sr. Dr. Baldomero F. Gayan, actual secretario da legação argentina em Lisbôa, em attenção aos relevantes serviços prestados por esse diplomata quando em exercicio na legação do seu paiz em Petrogrado.

E' essa uma noticia que repercutirá agradavelmente na nossa sociedade, em cujo seio o Dr. Gayan conta numerosas sympathias, conquistadas durante o curto espaço de tempo em que aqui esteve desempenhando o mesmo cargo que ora exerce em Lisbôa.

Uma apprehensão a bordo do "Frisia"

O passageiro do «Frisia», Sr. Charles Koella, de nacionalidade sueca, veiu nos pedir que declarassemos ter sido victima de um engano, quando hontem um funccionario da Alfandega apprehendeu em seu poder 25 tubos de «neo-salvarsan». Esses medicamentos o Sr. Koella, trazia para seu uso pessoal, e a propria Alfandega assim o reconheceu, mandando-o em paz.

Os successos de Matto Grosso

O Supremo concede habeas-corpus ao general Caetano, por seis votos contra cinco

O "habeas-corpus" impetrado em favor do general Caetano de Albuquerque, presidente de Matto Grosso, pelo Dr. Astolpho Vieira de Rezende e pelo Supremo Tribunal Federal concedido para se pedirem informações detalhadas ao presidente da Republica, foi, afinal, submettido, na sessão de hoje, a definitivo julgamento. Como sempre, nestas occasiões, a sala dos assistentes achava-se repleta. Leu durante algum tempo o relator, o Sr. ministro André Cavalcanti, as informações enviadas pelo presidente da Republica, as quaes consistiam quasi que exclusivamente de telegrammas recebidos das duas facções sobre todos os acontecimentos. Terminado o relatorio, pediu a palavra o advogado do paciente.

Começou o Dr. Astolpho V. de Rezende por declarar que não vem discutir questão de direito, mas trazer algumas informações sobre as ultimas occorrencias. O processo teve inicio em Cuyabá, capital do Estado, sêde da Assembléa e do governo.

A Assembléa deliberou transportar-se para Corumbá, muito distante da capital, e continuou, inopinadamente, o processo, sem nenhum aviso, nenhuma communicação a quem de direito. Si o juiz não pode transferir a séde de seu juizo, sem autorisação competente para isso, como poderá esse tribunal, que o é a Assembléa em tal mistér, transferir a sua séde, repentinamente, sem autorisação, para proseguir em um processo de natureza criminal, que, desl'arte, não poderá ser legal? O processado tem o direito de assistir pessoalmente aos trabalhos do processo. No emtanto, não poude elle exercer esse direito, que lhe assistia, porque não se aventuraria a deixar a séde do seu governo e ir a Corumbá, assistir aos depoimentos das testemunhas, etc.

Leu trechos de regulamentos e leis sobre este assumpto.

Referiu-se ao "habeas-corpus" que ha dous annos passados impetrou em favor dos deputados pelo Rio de Janeiro e que o Supremo decidiu que a mudança da séde do tribunal julgador não era legal, quando não autorisada devidamente por motivos justificados.

Lá, em Matto Grosso, o juiz federal tambem por sua alta recreação se transportou para Corumbá, de maneira que o que está em Corumbá não é o juizo, é o juiz, é o funccionario evadido da capital do Estado, sem autorisação para o acto que commetteu.

O processo daquella natureza é fulminante. O governador, depois da pronuncia, tem 48 horas para oppôr a defesa. Como poderá fazel-o em taes conjuncturas? Essas são as informações que tem a prestar.

Retirando-se o advogado da tribuna, foi dada a palavra ao relator. E

O SR. ANDRE' CAVALCANTI DA' O SEU VOTO

principiando por affirmar que o governador está soffrendo processo de Assembléa inimiga.

Esse julgamento assim feito não pode ter validade. Continúa a pensar que o governador está coagido, necessitando do amparo do Supremo Tribunal Federal. Si aos infelizes que se sentam nos bancos dos réos se assegura o direito de defesa, por que não se fazer o mesmo a esse governador que se não defende porque lhe cercearam esse direito? Mantem, pois, o seu voto. Concede a ordem impetrada.

Pedindo a palavra

O SR. MINISTRO OLIVEIRA RIBEIRO DA' O SEU VOTO,

começando por declarar que se trata do processo de um governador por meio do "empeachment", que estudará de accordo com um parecer do maior publicista da Republica, o Sr. Ruy Barbosa, o qual diz que o "empeachment" é o meio de tornar effectiva a responsabilidade dos governadores.

Estuda a questão sob esta fórma, diz o Dr. Oliveira Ribeiro, para que o paiz e a imprensa, que commenta a attitude dos juizes em taes casos, vejam a maneira por que vota.

Si o poder judiciario não pode tomar conhecimento de um caso politico, e este o é, como poderá tomar conhecimento da coacção allegada? Não, não pode! O presidente de Matto Grosso acaba de ser pronunciado. O Supremo não tem competencia para annullar o processo. O pronunciado declara que não cumprirá a sentença e os telegrammas dizem que o juiz federal deu "habeas-corpus" ao successor do processado, para tomar posse. Si ha nullidade não é ao poder judiciario que cabe aprecial-a, mas ao executivo, que a Constituição manda intervir, independentemente de requisição dos governos estaduaes.

A esta altura o Sr. Oliveira Ribeiro pedia aos seus collegas que o desculpassem, por não falar em mais alto diapasão:

— Aqui está um homem, diz, que hontem teve 39 gráos de febre e que tomou calomelanos e outras cousas...

Isto, aliás, serve para mostrar que fala com convicção, não servindo a interesses subalternos...

— Todos nós estamos assim — exclama o Sr. André Cavalcanti.

— Cada qual fala por si — prosegue o Sr. Oliveira Ribeiro. Quem fala agora sou eu...

Não procede — continúa — a allegação de que o juiz funccionando em Corumbá o faz illegalmente. O juiz é federal e tem jurisdicção em todo o Estado. Não fugiu. Não quiz foi fisgar-se na ponta de uma faca.

Lê mais alguns trechos de Ruy Barbosa: "A regra da Constituição Federal, em materia de "habeas-corpus", é realmente amplissima. Manda dar-se o "habeas-corpus" sempre que o individuo soffrer ou se achar na imminencia de soffrer constrangimento, coacção, etc. Mas, por mais larga que seja, não abrange os casos de especialidade, cuja competencia se afasta da orbita judiciaria".

— Este parecer é authentico? — interroga o Sr. Viveiros de Castro, bastante admirado.

— E' dos annaes do Senado e está ao lado de accórdãos deste Tribunal...

— E' que S. Ex. evoluiu — aparteou o Sr. Godofredo Cunha...

O Sr. Oliveira Ribeiro, proseguindo, exclama:

— Isto é outra questão. Sr. presidente, quem está apoiado na opinião de Ruy Barbosa não teme vacillações.

Continúa a fazer apreciações sobre o "empeachment". Refere-se á these sobre o assumpto, que qualifica de trabalho de alto valor, do desembargador Gabriel Ferreira, declarando o "empeachment" exclusivamente de natureza politica, e diz que aquella these, formulada ha muitos annos passados, parece talhada, em previsão, para o actual caso de Matto Grosso. Termina o Dr. Oliveira Ribeiro levantando duas preliminares: sobre a originalidade do pedido e sobre a dualidade de governo que entende existir no Estado de Matto Grosso.

A seguir

FALA O SR. SEBASTIÃO DE LACERDA

Já teve — diz o Sr. ministro Lacerda — opportunidade de, em outro "habeas-corpus", dar o seu voto. A opinião que sustentou está firmada. Lembrou que a lei de Matto Grosso foi copiada de uma lei do Estado do Rio, de que fora elle autor. Impregnada de inconstitucional, mais tarde, elle e outros collegas, collaborando, reformaram-n'a e puzeram em execução uma outra lei sobre tal assumpto.

A de Matto Grosso, copiada da fluminense, incidiu nas mesmas faltas que esta, estabelecendo casos de responsabilidade do presidente, que não podem ser estabelecidos pelos poderes estaduaes, porque estão previstos no Codigo Penal da Republica. Além disso, outro vicio que contém é que comminou a pena de inhabilitação para exercer outro "emprego publico", o que não é da competencia dos governos estaduaes.

Não se impressionou com a circumstancia allegada pelo Sr. Oliveira Ribeiro. A Assembléa Legislativa não podia proseguir no processo, porque o Supremo havia concedido "habeas-corpus" ao presidente, até virem as informações solicitadas. A Assembléa proseguiu no processo e o terminou contra o paciente, quando este estava amparado pelo remedio constitucional. Nem o podia fazer o juiz federal, como fez. Tem, pois, um voto conhecido. Concede a ordem por esses fundamentos.

E' dada a palavra ao Sr. ministro

PEDRO LESSA

que declara conhecer do pedido preliminarmente. "De meritis" concedia a ordem, pelos fundamentos do voto anteriormente concedido.

Pede, então, a palavra e

DA' O SEU VOTO O SR. MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO

que procede a um historico de todos os "habeas-corpus" impetrados sobre este caso, fazendo salientar que o presidente do Estado, quando foi do "habeas-corpus" para a Assembléa, accentuou não estar a paciente soffrendo coacção, mas tão sómente desejava ella effectuar um processo clandestinamente.

Discorre sobre a originalidade de todos esses "habeas-corpus", e termina dizendo que, visto já se achar o juiz federal "desaquartelado" e funccionando, entende não poder ser o actual recebido originariamente.

Entrando na questão "de meritis", aprecia, em longo e bem fundamentado voto, a natureza do "empeachment" em face das nossas leis, referindo-se tambem á these do Dr. Gabriel Ferreira, sobre o assumpto, proferida no Congresso Juridico em 1900, para depois apreciar o assumpto segundo os publicistas norte-americanos, e termina comparando a penalidade imposta aos governadores, em processo de "empeachment", a uma "degradação", como a que existe no Exercito. Nega competencia ao Supremo para conhecer da especie e muito menos para conceder a ordem pedida.

Requerendo o Sr. Oliveira Ribeiro que fossem as suas preliminares postas em discussão, foram ambas rejeitadas, contra os votos dos Srs. ministros Oliveira Ribeiro, Coelho e Campos, Godofredo Cunha e Mibielli.

Recebidos os votos e não havendo mais quem pedisse a palavra, foi proferido o seguinte resultado:

"Concedida a ordem em favor do general Caetano de Albuquerque por seis votos contra cinco, que são os dos Srs. Viveiros de Castro, Coelho e Campos, Mibielli, Godofredo Cunha e Oliveira Ribeiro."

O Sr. ministro Enéas Galvão não compareceu e o Sr. Dr. Murtinho se deu por impedido.

As restricções ao nosso commercio externo

A prohibição de exportação do café para a Hollanda

Tem tido a mais desagradavel repercussão a noticia, que publicámos em primeiro logar, da medida tomada pelo governo inglez com relação ao nosso café, cuja exportação para a Hollanda foi prohibida. A attitude da Inglaterra, restringindo dessa fórma o nosso commercio com o exterior, produziu grande contrariedade, mesmo aos que mantêm a mais viva sympathia pela causa dos alliados.

Qual tem sido a nossa exportação para a Hollanda?

Até abril de 1915 era livre inteiramente a entrada de café em Amsterdam. Dahi em deante, até julho do corrente anno, a entrada foi de 60.000 saccas mensaes. Depois de julho foi reduzida a 25.000 saccas, com excepção de alguns mezes, em que subiu a 40.000.

Antes da guerra, nos cinco ultimos annos, a exportação de café brasileiro para a Hollanda (Amsterdam, Rotterdam e ilhas) foi a seguinte: em 1910, 1.077.605; em 1911 — 1.413.412; em 1912 — 1.183.255; em 1913 — 1.483.097; em 1914 — 1.047.513, o que dá uma média annual de 1.240.976, ou uma média mensal de 103.414. E' preciso, porém, assignalar que o café expedido para Rotterdam era todo transportado em navios allemães e se destinava á Allemanha. Essa exportação cessou com a guerra, e soffreu grande diminuição o que se destinava ás ilhas, limitando-se a exportação para a Hollanda ao porto de Amsterdam.

No consulado inglez — A confirmação de que o governo brasileiro foi notificado sobre a prohibição

No consulado inglez procurámos informações acerca do acto do governo de S. M. britannica, prohibindo a exportação do nosso café para a Hollanda. Falámos ali ao respectivo consul, que nos declarou peremptoriamente:

— Nós não podemos, de fórma alguma, adeantar quaesquer detalhes sobre o caso. Trata-se, não sómente de uma questão de intercambio commercial, mas de assumpto que diz inteiramente com os altos principios da politica internacional ingleza; e, desde que affecta ao Brasil, só o respectivo ministro da Grã Bretanha tem autoridade para se pronunciar.

— Mas, em se tratando de um facto commercial, conhecido já em linhas geraes, si bem que resultante de tal politica, o consulado, não quebrando a linha de disciplina que lhe compete seguir, bem poderá informar sobre si a prohibição do nosso café está adstricta ás normas diplomaticas sobre o commercio mundial da Inglaterra, em face nos seus interesses, isto é, si o governo inglez pratica um gesto que attinge a outras nações neutras, que, como no caso, possam ser attingidas pela orientação daquella politica de commercio externo.

— Absolutamente não podemos adeantar uma só palavra. Só o ministro, como já dissemos, poderá falar. Ao demais, si estivessemos autorisados a dizer alguma cousa, só poderiamos ter motivo de satisfação e honra em ministrar detalhes informativos a A NOITE.

— Mas, no menos, confirma que o governo inglez fez a devida notificação ao do Brasil.

— Ah! certamente. O Sr. ministro já fez sciente, de certo, ao Sr. ministro do Exterior das razões que foram motivo de semelhante acto. Inutil seria insistir para a obtenção de outros informes.

Deixámos o consulado e fomos ouvir alguns exportadores de café.

O que nos disse o Sr. Luiz Boher, da casa Boher & C.

— Um desastre, um verdadeiro desastre para o commercio do café — disse o Sr. Luiz Boher, socio principal da casa Boher & C. Nós mantemos aqui na praça do Rio o terceiro logar na lista de exportadores, pois exportamos, para os differentes mercados de café, 400.000 saccas annualmente. No caso do café para a Hollanda, que, como é sabido, a exportação estava limitada, a principio, em 60.000 saccas, depois a 40.000 e por ultimo 20.000, só podemos adeantar que importa em consideravel prejuizo, não só para o commercio, como para o proprio paiz. Ora, a nossa casa contratara o transporte de 250 saccas de café no vapor "Frisia" para o porto de Amsterdam, pelo preço de 200 schillings, cuja partida do navio estava annunciada para 22 do corrente. De surpreza recebemos a seguinte communicação:

"De ordem da Sociedade Anonyma Martinelli & C., agentes do Lloyd Real Hollandez, communico a VV. SS. que aquelles senhores receberam instrucções da referida companhia de que ficava suspenso, até nova ordem, qualquer embarque de café para Amsterdam nos vapores daquella companhia e que está comprehendida NESTA PROHIBIÇÃO O CAFE' QUE ERA DESTINADO A EMBARQUE NO VAPOR "FRISIA". — O corretor, *Luiz Campos*."

O caso do café do Havre — A reexportação de que se tem falado é uma calumnia que se faz á França

O Sr. Boher, que imparcialmente nos falara sobre a situação do café, considerando o caso verdadeiro desastre para o nosso paiz, sentiu-se perfeitamente á vontade para contestar a divulgação da noticia sobre a reexportação do café no Havre.

— Não é absolutamente verdade que tal se faça naquella praça. Chegando da França, justamente do Havre, no dia 11 do mez findo, no "Hollandia", verifiquei ali que não se faz nenhuma reexportação para o estrangeiro; não porque o commercio o evite, mas pelas terminantes prohibições do governo francez. O café em "stock" é para o consumo da França civil e da França militar. Posso assegurar, com a maior firmeza, o que digo, pois fui testemunha até de um caso simples de reexportação, cuja prohibição se fez sentir immediatamente.

Não ha reexportação.

O que nos disse o chefe da casa Mac Klinym

Depois do Sr. Boher procurámos ouvir o Sr. Mac Klinym, casa exportadora de café que occupa o segundo logar na nossa praça.

Disse o respectivo chefe do escriptorio:

— Nós não temos café para mandar para a Hollanda, mas não tratamos mais de embarques para aquelle paiz, por isso que estamos scientificados da prohibição do governo inglez a respeito.

Na casa Mac Klinym tivemos outras informações que confirmam as notas dadas pelo Sr. Boher, a proposito do limite de exportação do café para a Hollanda.

A sessão do Senado

Palavras... palavras...

A sessão do Senado, hoje, quasi que constou de discursos do Sr. Miguel de Carvalho.

A' hora regimental o Sr. Urbano Santos assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão. Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da remessa de varias proposições da Camara concedendo licenças e mandando abrir diversos creditos; informações do Sr. ministro da Viação sobre subvenção a embarcações e transportes fluvies, etc., etc. e um telegramma do Sr. general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado de Matto Grosso, do mesmo teor de um publicado pelos jornaes vespertinos e recebido hontem pelo Sr. presidente da Republica.

Falaram os Srs. Alfredo Ellis, que justificou a ausencia do Sr. Adolpho Gordo; Cunha Pedrosa, que justificou a ausencia do Sr. Epitacio, e Ribeiro Gonçalves, que pediu substituto para o Sr. Epitacio na presidencia da commissão de legislação e justiça. O Sr. Urbano Santos attendeu ao pedido, designando o Sr. Gonzaga Jayme para substituir o Sr. Epitacio.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votações, foram encerradas varias discussões. Entrando, porém, em terceira discussão o substitutivo do Sr. Victorino Monteiro, favoravel á abertura do credito de 357:000$000 para pagamento de despesas feitas pela antiga administração da Faculdade de Medicina da Bahia, o Sr. Miguel de Carvalho pediu a palavra e durante meia hora combateu esse credito, procurando por todos os meios provar que elle não era justo. Quando S. Ex. terminou o seu longo discurso, o Sr. Victorino Monteiro levantou-se e falou em defesa da commissão de finanças. Demonstrou que o credito era necessario porque ia solver compromissos legalmente assumidos. Demonstra que o governo não faz doação daquella quantia á Faculdade e sim um adeantamento.

Mas o Sr. Miguel de Carvalho não se dá por satisfeito e falou ainda uma vez atacando a abertura desse credito. Fez considerações philosophicas sobre o caso. O Sr. Victorino Monteiro aparteou-o fortemente.

A esse tempo já havia numero para votações, mas as considerações do senador fluminense afugentaram os embaixadores dos Estados.

Mas o Sr. Miguel de Carvalho reedita todos os argumentos que tinha feito.

O Sr. Miguel de Carvalho falou, falou e terminou dizendo não se admirar si amanhã chegar ao Senado e encontrar um annuncio — "Casa para alugar".

O Sr. João Luiz pede a palavra e defende o credito. Ha varios apartes dos Srs. Victorino, Ellis, Lopes Gonçalves e Fernando Mendes. Quando este se referia á previsão do Sr. Miguel de Carvalho, o Sr. Victorino aparteia, apontando o senador maranhense:

—Isso não acontecerá porque temos ahi a Guarda Nacional...

O mais interessante é que na occasião em que foi feita essa despesa pela Faculdade da Bahia o ministro era o Sr. Rivadavia e este, em aparte, affirma que não autorisou taes obras.

Afinal, o Sr. João Luiz apresenta argumentos e cita reformas, demonstrando que o governo tem obrigação de pagar aquella divida.

Terminando S. Ex. o seu discurso, foi encerrada a discussão, adiada a votação por falta de numero e suspensa a sessão.

O saneamento dos nossos sertões

JUIZ DE FORA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — A Sociedade de Medicina reune-se hoje, ás 19 horas, para tratar da questão do saneamento dos sertões. O Dr. Feliciano Vieira apresentará uma moção sobre tal assumpto, havendo grande interesse sobre semelhante caso.

Pela vida dos passageiros

Uma acertada providencia do Sr. director da Central

Em virtude de alguns accidentes que ultimamente têm occorrido em varios pontos das linhas da Central, por descuido dos guarda-chaves, o Sr. Dr. director da Central determinou que fosse feita, com o maximo cuidado, uma revisão no quadro desses empregados.

Ha em algumas estações guarda-chaves cuja edade já um tanto avançada não pode permittir a attenção e a actividade que exige o desempenho do mesmo cargo. Estes serão aproveitados em outros logares onde não esteja em risco a vida dos passageiros que viajam na Central.

Ainda ante-hontem, em Chapéo d'Uvas, verificou-se o descarrilamento de um carro frigorifico na chave inferior daquella estação, por descuido do guarda-chaves, que conta mais de 60 annos de edade.

Homenagem á memoria de Pedro Americo

AREA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente do Estado, Dr. Camillo de Hollanda, está dando as necessarias providencias para desapropriar o predio em que nasceu o grande pintor Pedro Americo, nesta cidade, construindo um edificio escolar, ao qual dará o nome daquelle glorioso artista.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

Um grande successo dos francezes

PARIS, 8 (A NOITE) — Annuncia-se officialmente que, apezar das chuvas torrenciaes que caiam na occasião, os francezes atacaram, ao sul do Somme, as posições allemãs, que foram conquistadas numa frente de quatro kilometros, desde o bosque de Chaulnes até sudeste de Ablaincourt. Os francezes occuparam a aldeia de Pressoire e chegaram nos suburbios de Genrecourt, fazendo 503 prisioneiros, entre os quaes ha alguns officiaes.

PARIS, 8 (Havas) — As tropas francezas capturaram hontem as posições inimigas numa frente de quatro kilometros, desde o bosque de Chaulnes até á refinaria de Ablaincourt, occupando assim toda esta povoação, Pressoire e o cemiterio de Ablaincourt. O numero de prisioneiros é superior a quinhentos.

Communicado official

PARIS, 8 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Ao norte do Somme, progredimos entre Lesboeufs e Sailly-Saillisel, ao sul do Somme, lançámos de manhã um vivo ataque, o qual, apezar da grossa chuva que caia, alcançou completo successo. Capturámos posições inimigas numa frente de quatro kilometros, desde o bosque de Chaulnes até sueste da refinaria de assucar de Ablaincourt. A nossa infantaria conquistou brilhantemente Ablaincourt e Pressoire, levando as nossas linhas para leste da primeira daquellas povoações. Occupámos egualmente o cemiterio de Ablaincourt, onde o inimigo se tinha solidamente fortificado, e estendemos as nossas posições para o sul da alludida refinaria, até ás immediações de Genrecourt. Fizemos mais de quinhentos prisioneiros, inclusive muitos officiaes.

Na frente de Verdun, canhoneio intermittente.

As tropas franco-inglezas no Somme capturaram desde 1 de julho até 1 do corrente 1.449 officiaes, 71.532 homens, 173 canhões de campanha, 130 peças de grosso calibre, 215 morteiros de trincheira e 981 metralhadoras. Destas cifras cabem aos francezes 809 officiaes, 40.796 homens, 77 canhões de campanha, 101 peças de grosso calibre, 101 morteiros e 535 metralhadoras.

Aviação — Os aviadores inimigos lançaram hontem bombas sobre Nancy, não causando, no emtanto, victimas nem prejuizos materiaes.

Exercito do oriente — Actividade consideravel a leste do lago de Presba em direcção ao extremo occidental da frente.

Um contra-ataque bulgaro na região de German foi repellido em toda a linha. No resto deste sector, actividade moderada de artilharias."

A PIRATARIA ALLEMÃ

O «Arabia» foi mettido a pique

PARIS, 8 (Havas) — O vapor "Arabia", da Companhia Peninsular Oriental, tendo a bordo 450 passageiros, foi posto a pique por um submarino.

Consta que todos os passageiros se salvaram.

A RUMANIA NA GUERRA

Na Dobrudja

LONDRES, 8 (A. A.) — Um radiogramma official de Bucarest noticia que a luta na Dobrudja está se desenrolando favoravelmente aos exercitos russo-rumaicos, tendo nos ultimos encontros com as avançadas teuto-bulgaras, obrigado estas a um recuo desastroso de 12 milhas.

Foram feitos muitos prisioneiros e tomada regular quantidade de material bellico.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

Os nacionalistas retiraram-se de Katerina

LONDRES, 8 (Havas) — Os nacionalistas gregos tiveram em Katerina um encontro com as tropas governamentaes. Dois soldados nacionalistas foram mortos e ficaram feridos cinco. Os venizelistas resolveram retirar-se dali, para evitar novos encontros sangrentos.

Os protestos da Grecia em Berlim

LONDRES, 8 (A. A.) — "The Times" annuncia que o rei Constantino da Grecia protestou muito fracamente, junto da Allemanha, contra a acção dos submarinos, sendo esperado que o governo allemão não dê resposta á nota grega.

Os alliados em Leros

LONDRES, 8 (Havas) — A Agencia Reuter informa em telegramma de Athenas que os alliados occuparam o arsenal da ilha de Leros.

LONDRES, 8 (A. A.) — Os alliados occuparam o arsenal de marinha e as defesas dos submarinos na ilha grega de Leros, do grupo das Esporadas septentrionaes.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 8 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que todos os ataques dos austriacos ao longo da frente foram repellidos facilmente e com perdas para o inimigo.

Nos sectores do Carso, Giulia e Trentino, a nossa artilharia dispersou diversas columnas de reforços que tentavam approximar-se das linhas de frente.

Um ataque a Pola

ROMA, 8 (Havas) — Os contra-torpedeiros realisaram com completo successo um "raid" no porto de Pola.

NAS FRENTES RUSSAS

Na Galicia e nos Carpathos

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado informam que as ultimas noticias recebidas do quartel general dizem que, no dia 6, na região de Kirlibaba, frente da Transylvania, os russos atacaram as posições austriacas. Desmontaram dous canhões de trincheira e tomaram muitas munições. Em dous dias, nessa região, os russos fizeram 15 officiaes e oitocentos soldados prisioneiros. Os russos tambem se apoderaram de dezoito metralhadoras.

O communicado official austriaco, hontem publicado em Vienna, diz que, depois de dias successivos de luta intensa, nas proximidades de Tulghes, os russos fizeram retroceder a frente austriaca alguns kilometros. Esse mesmo communicado confessa que as tropas austriacas evacuaram as fortes posições que occupavam no monte Dehul, a leste de Kirlibaba, por causa da horrivel violencia da artilharia russa.

O communicado official

PETROGRADO, 8 (Havas) — Communicado official:

"Na região de Kirlibaba, na frente da Transylvania, pronunciámos um ataque. Desmontámos dous canhões inimigos, capturámos trincheiras e aprehendemos duas metralhadoras. Fizemos mais de cem prisioneiros nessa acção.

Ao sul de Dorna-Vatra, continuaram com felicidade as operações. Nos valles dos rios Dorsek e Putna, capturámos nos dous ultimos dias sete metralhadoras, quinze officiaes e oitocentos homens.

No Caucaso, repellimos os turcos e occupámos a aldeia de Aymua, a sueste de Kalku. Sustámos a offensiva turca na direcção de Bedjar.

As frentes rumaicas da Transylvania e do Danubio não soffreram alteração."

O ultimo dia de manobras

Como foi desenvolvido hoje, o combate final

Terminaram hoje as manobras do Exercito, iniciadas no dia 26 do mez passado. Desde hontem, á tardinha, como noticiámos, que as forças desta região, divididas em dous grupos, azul e vermelho, se haviam posto em marcha de guerra para o contacto hoje verificado. Este ultimo partido, commandado pelo general Lino Ramos, tinha por objectivo um ataque á Villa Militar, cuja defesa fora confiada ao partido azul, do commando do general Tito Escobar. E, assim, desde as 16 horas e 30 minutos de hontem, desenvolvendo themas particulares, caminhavam os dous grupos, um de encontro ao outro. A linha que devia ser defendida era a de Gericinó-Retiro-Bangú-Santissimo.

Por volta das 17 horas os dous grupos tiveram os primeiros contactos. A cavallaria e um regimento de infantaria defendiam o flanco esquerdo, ao mesmo tempo que um regimento, artilharia e metralhadoras avançavam pelo flanco direito. A's 20 horas, em toda linha, estava verificado o contacto entre os belligerantes. Foram, então, suspensas as hostilidades e conservadas as posições, sendo organisado um serviço de segurança durante toda a noite, para evitar surprezas; todas as forças ficaram de promptidão.

Começou, então, a chuva, que ás 3 horas caiu de maneira violenta. Mesmo assim as forças de ambos os lados começaram a tomar as posições mais convenientes para bater o inimigo, iniciando-se, ás 7 horas, a acção, que se desenvolveu, quasi sempre, debaixo de chuva. A artilharia do partido vermelho occupava no flanco esquerdo uma excellente posição, ao passo que o flanco direito do partido azul occupava uma eminencia que dominava toda a zona percorrida pelo flanco direito do partido vermelho. Todas as armas do nosso Exercito entraram em combate, sendo, no correr da refrega, construidas pontes provisorias para a passagem das tropas, minas subterraneas, etc.

A impressão, em conjunto, foi lisonjeira, havendo nesse sentido se externado as altas patentes militares, que assistiram ao desenrolar dos exercicios.

O Sr. ministro da Guerra, acompanhado dos Srs. ministros da Marinha, da Fazenda, do Exterior e da Agricultura, e addidos militares argentino e norte-americano, officiaes generaes e a officialidade da guarnição, assistiu, do mirante do quartel do 1º batalhão de engenheiros, ás diversas phases do grande combate final do Exercito. Quando S. Ex. chegou áquelle local mais se intensificou o tiroteio entre as forças dos dous partidos, cujos soldados, mão grado a noite de vigilia e o pessimo tempo, apresentavam aspecto de boa disposição. Findo o exercicio, as forças desfilaram em direcção aos seus quarteis. Depois, no 1º de engenheiros, serviu-se um almoço fornecido pela Confeitaria Paschoal. Ao champagne o general Caetano de Faria referiu-se ao interesse que sempre o Sr. presidente da Republica manifesta pela nova vida do Exercito, e terminou bebendo á felicidade de S. Ex.

Logo depois, em trem especial, regressaram á cidade.

Já hoje uma grande parte das forças se recolheu aos seus quarteis. A 6ª brigada de infantaria, á qual pertencem os voluntarios, descerá amanhã.

Um dos episodios mais interessantes dos exercicios de hoje foi praticado pela cavallaria do partido vermelho, que, valendo-se de uma habil manobra, conseguiu dividir-se em dous esquadrões, atacando o inimigo por dous lados, sem que elle percebesse. O primeiro esquadrão approximou-se tanto que o seu commandante, usando do seu revólver, deu ao commandante do 9º, ali postado, o signal de inimigo. Qualquer reacção seria inutil, porque, momentos depois, o segundo esquadrão chegava e envolvia todo o batalhão. Essa victoria foi festejada por entre vivas pela soldadesca.

O Sr. presidente da Republica, devido ao máo tempo, não fez a visita annunciada hoje ao campo de manobras do Exercito, em Santa Cruz.

Um conflicto de jurisdicção sobre o processo de uma fallencia

Sobre a noticia que demos hontem, sob o titulo acima, sobre a fallencia da firma Corrêa & Sampaio, recebemos do advogado do Antonio Pereira Braga uma carta, que, por nos ter chegado tarde, só amanhã poderemos publicar.

O Estado do Pará accionado?

Recebemos o seguinte telegramma:

BELEM, 7 — O advogado do capitalista Nicoláo Martins propoz em juizo uma acção [illegible] missorias emittidas pelo Dr. Enéas Martins, contra o Estado para a cobrança de pro[illegible]. E' essa a terceira vez que o Estado é accionado por particulares que emprestaram dinheiro ao Dr. Enéas Martins.

As frutas argentinas no Brasil

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O jornal «La Nacion», referindo-se á resolução da Camara dos Deputados do Brasil isentando de direitos as frutas argentinas importadas, encarece a importancia dessa resolução, que vem dar uma solução opportuna á questão da superproducção da uva na Republica Argentina.

NA CAMARA

Por falta de numero...

... não houve sessão na Camara. Comparecesse um deputado que fosse um minuto mais cedo e hoje teriam trabalhado os Srs. legisladores, visto que foi apenas a ausencia de um delles que evitou a existencia do numero legal. Si houvesse sessão seria lido no expediente um telegramma do general Caetano de Albuquerque, identico ao que foi hoje publicado pelos jornaes da manhã, e endereçado ao Sr. presidente da Republica.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A QUESTÃO DO NOSSO CAFÉ

E' provavel uma accommodação

Procedendo ao inquerito de que damos o resultado em outra pagina, tivemos ensejo de interpellar o Sr. ministro da Inglaterra sobre a prohibição da entrada de café brasileiro no porto hollandez de Amsterdam. S. Ex., não faltando do sigillo que as delicadezas da diplomacia determinam, informou-nos de que, sobre o delicado assumpto, havia fornecido ao Itamaraty todos os esclarecimentos e deixou transparecer que o animava a melhor vontade para dirimir a questão.

Soubemos mais tarde que, de facto, indo ao Itamaraty, o Sr. Peel foi solicitado a tratar do caso pelo Sr. Souza Dantas, travando-se uma conversa que durou muito tempo e durante a qual ficou evidente a possibilidade de se chegar a um accordo que evitará magoas ou resentimentos para qualquer dos dous paizes interessados.

E' bem possivel, entretanto, que, para a solução final da questão, se espere que volte ao ministerio o Sr. Lauro Muller, o que se realizará por estes dias.

Wilson ou Hughes?

Uma nota do Comité Nacional do Partido Democrata

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Nos jornaes matutinos appareceu hoje uma nota do Comité Nacional do Partido Democrata, assignada pelo Sr. Maccormick, dizendo que o seu candidato, que é o actual presidente Wilson, estava reeleito. Ao que parece, o resultado apurado até meia noite variou muito com os ultimos dados chegados de outros pontos do paiz, dando maior votação ao candidato democrata. Não ha ainda certeza absoluta sobre o final do pleito.

As congratulações do Sr. Roosevelt

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Hontem de noite, quando pelas noticias recebidas dos Estados já se podia considerar victoriosa a chapa republicana, o Sr. Theodore Roosevelt publicou em jornal local, uma carta em que dizia:

"Em vista dos resultados favoraveis ao Sr. Hughes, que estão chegando aqui, exprimo a minha profunda gratidão aos eleitores republicanos. Como cidadão norte-americano, orgulho-me do meu paiz, que repudiou os homens que disseram que eramos demasiado prudentes para fazer a guerra. Quanto á administração, essa depoimento o caracter, os sentimentos e a consciencia dos nossos concidadãos".

A questão dos meios inidoneos

Um ardil que falhou e não constituiu crime

Ha mezes passados ao estabelecimento da firma commercial Queiroz Moreira, á rua General Camara, compareceu o Sr. Lomeu Chaves, e, declarando-se fazendeiro em Cinco Barras, Estado do Rio, e chamar-se Francisco Fernandes Souza, propoz um negocio aquelles commerciantes. Tinha em deposito 40 mil saccas de café e propunha vendel-as ao Sr. Moreira, recebendo por conta 40:000$. As negociações estavam quasi entaboladas quando a referida firma descobriu o ardil que lhe preparava Lomeu e communicando o facto á policia fel-o prender e processar.

Correu o processo seus tramites o juiz da 1ª Vara Criminal Dr. Auto Fortes em sentença de hoje, absolveu o accusado, sob o fundamento de que os meis empregados pelo réo eram inidoneos para consummação do delicto.

O Sr. Irineu Machado no Ministerio do Interior

Com o Sr. ministro do Interior esteve hoje, em seu gabinete, o Sr. senador Irineu Machado, que pediu a S. Ex. designasse para o serviço de saneamento em Guaratiba a mesma turma da Saude Publica que desempenhou identico serviço na ilha do Governador.

Um escandalo na 1ª vara de orphãos

Houve hoje, ás 15 horas, um pequeno escandalo na 1ª Vara de Orphãos, á rua dos Invalidos n. 162. A' porta do cartorio viam-se curiosos, que se esforçavam por melhor ouvir uma troca de insultos entre uma senhora e uma senhorita, que, nervosa, gesticulava muito. Indagámos e pudemos então saber de que se tratava. Ha tempos a referida senhora fora denunciada á policia por uma sua filha, que se dizia por ella maltratada, accusando-a de máo procedimento. A policia, informando ao curador de orphãos do occorrido, providenciou, de accôrdo com este, para a remoção da menina para um collegio, á praia de Botafogo, por não convir permanecer com sua progenitora.

Ahi não ficou, entretanto, por muito tempo a joven. O curador de Orphãos fel-a, então, transferir-se para a casa de uma familia á rua Aguiar. Na nova residencia procuraram-a, de vez em quando, um joven, seu namorado. Isto foi levado ao conhecimento do juiz, que resolveu então mandal-a para um collegio em Petropolis, o que hoje fez summariamente. Como não quizesse ir, a menina protestou muito, mas acabou indo quasi á força... O joven tambem appareceu á 1ª Vara par lavrar o seu protesto. Tudo foi debalde.

O Dr. Machado Guimarães vae nomear tutor para a senhorita, si bem que essa já houvesse requerido lhe fosse dado advogado, pois que é pubere.

S. Paulo vae deportar dous vadios reincidentes

S. PAULO, 8 (A. A.) — Pelo Dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, foram expedidas as respectivas guias para serem deportados do territorio nacional os seguintes individuos de nacionalidade estrangeira: Conrado Olive, de 55 annos de edade, solteiro, filho de George Olive, allemão, natural de Manahein, Baviera, e Raphael Pena Gomez, de 23 annos de edade, solteiro, filho de Francisco Pena Gomez, hespanhol, natural de Malaga, ambos condemnados como incursos nas penas do art. 400 paragrapho unico do Codigo Penal, por vadiagem reincidente.

Os negociantes de moveis e a concorrencia dos ambulantes

Alguns negociantes de moveis procuraram hoje, o prefeito e deixaram em mãos de S. Ex. um memorial, em que protestam contra a venda de moveis, pelos negociantes ambulantes, que, dizem, lhes fazem uma concorrencia prejudicial e onerosa.

O desfecho de tres negociatas

Os telephones, os bondes e o matadouro

Sabemos de fonte absolutamente autorisada que o Sr. presidente da Republica não consentirá, pelos meios que lhe são licitos, na reforma do contrato dos telephones, nem na dos bondes de Santa Thereza, nem no famoso negocio do Matadouro Modelo.

Esta noticia não pode ser dada sem um louvor á correcção do Sr. presidente da Republica, que soube resistir ás mais insistentes solicitações e velou, como lhe cumpria, pelo interesse publico.

Foi preso "Moleque Marinho"

O AUTOR DO ROUBO DE 140:000$000

Estava aqui na cidade, de onde nunca se afastou, o autor do roubo de 140:000$ de que foi victima o capitalista Sr. Fortes, que é encarregado de receber e enviar dinheiros a diversos marchantes.

Todos se lembram como foi feito esse au-

Moleque Marinho

dacioso roubo. Uma madrugada, quando o Sr. Fortes saia de casa, á rua Padre Miguelino, em Catumby, sobraçando um pacote de envelopes contendo cada um certa quantia em dinheiro papel, pertencentes a diversos committentes, residentes no interior de Minas, foi surprehendido por uma scena rapida, que o deixou attonito. Um individuo de cor preta, foi, pé ante pé, descendo a rua, atrás de si e sem ser percebido, deu um bote, rapido e seguro, arrebatando-lhe o envolucro do dinheiro.

Só depois de um momento de surpresa, o Sr. Fortes pôde dar alarma. Era tarde. As pessoas que accorreram viram apenas desapparecer o vulto do ladrão.

Depois, foram as peripecias que se seguiram, no inquerito, sendo logo preso "Moleque Marinho", que teve que ser posto em liberdade por "habeas-corpus". Afinal, tão robustas provas a policia fez no inquerito, que o juiz decretou a prisão preventiva de "Moleque Marinho", quando este já havia tomado rumo ignorado, e espalhando dinheiro "á bessa".

De "Moleque Marinho" começaram então a surgir lendas curiosas e detalhes interessantes. Diziam que elle estava sendo tão explorado pelos "collegas" e pelos advogados, no seu esconderijo, que se achava disposto a apresentar-se á prisão. Os 140:000$ estavam sendo reduzidos.

O Corpo de Agentes nunca deixou de estar na pista de "Moleque Marinho", fazendo diligencias que sempre fracassavam por questão de minutos.

Hoje, porém, o sub-chefe dos agentes, Hildebrando Monteiro, saiu com sua turma especial e deu tres buscas em pontos differentes, tendo sido feliz na terceira, pois na casa n. 116 da rua Dr. Leal, Engenho de Dentro, lá encontrou "Moleque Marinho", deitado a dormir.

A casa havia sido alugada com um nome supposto. "Moleque Marinho" só acordou com o rumor da porta, que foi posta a dentro com um ponta-pé.

"Moleque Marinho" foi apresentado ao chefe de policia tal qual se achava, isto é, vestindo uniforme azul, e descalço, como si fosse um empregado da Limpeza Publica, disfarce que adoptou.

Interrogado abruptamente, negou firmemente que fosse o autor do roubo dos 140 contos. Depois, no correr do interrogatorio, teve phrases para os "seus collegas", de quem sempre procurou livrar-se. Disse que esperava livrar-se desse processo facilmente.

A policia espera apprehender ainda a maior parte do roubo.

Os escandalos da jogatina

O Ministerio Publico vae agir

O Dr. André de Faria Pereira, promotor publico, requereu ás delegacias de policia sob sua jurisdicção (1ª e 5ª districtos) informações sobre os clubs de jogo que funccionam sob varios rotulos.

Essas informações já foram prestadas, mas, como era natural, de fórma a não precisar si são ou não explorados jogos de azar.

O Dr. André Pereira, que vem estudando a questão, pretende, dentro de suas attribuições, pôr um côbro aos escandalos da jogatina, forçando a policia a agir mais energicamente.

Matto Grosso e as manobras

Esteve á tarde no Cattete, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, que fez S. Ex. sciente dos resultados das manobras.

Tambem foram accordadas medidas relativas ao caso de Matto Grosso.

Mais uma fallencia

O Juiz da 2ª Vara Civel Dr. Paulino de Souza decretou hoje a fallencia de Belmiro da Silva, estabelecido á rua da Saude 339, com armazem de seccos e molhados, por ter este negociante confessado insolvabilidade.

Foram nomeados syndicos os credores Zenha Ramos & C.

Duas nomeações na E. F. Baturité

O Sr. ministro da Viação autorisou o inspector federal das estradas a tornar effectivas as nomeações, feitas em caracter provisorio, de Ignacio Barreiro Nanon para o cargo de almoxarife da E. F. Baturité, e de Joaquim de Oliveira Netto para o de pagador do prolongamento dessa estrada.

A GUERRA

O «Viribus Unitis» avariadissimo

ROMA, 8 (A NOITE) — Pessoa chegada a Zurich hontem de tarde e procedente de Trieste, de onde pôde fugir, confirma a noticia de ter havido uma explosão nos paioes do couraçado austriaco "Viribus Unitis", ancorado naquelle porto.

A explosão causou avarias de grande importancia no couraçado, que somente não foi a pique em consequencia de ter entrado immediatamente para o dique secco.

O que pensam os polacos

ROMA, 8 (A NOITE) — Por um inquerito feito entre as numerosas personalidades polacas que vivem na Italia, deprehende-se que ellas encaram a proclamação da independencia da Polonia como um estratagema militar.

Os polacos annunciam que em breve se reunirão em Paris afim de resolverem a sua attitude perante o acto dos governos allemão e austriaco.

O bispo de Trento e as suas sympathias pela Italia

ROMA, 8 (A NOITE) — Sabe-se que o governo austriaco pediu ao Vaticano a destituição do bispo de Trento, monsenhor Endrici, sob a allegação de que esse prela od nareETA sob a allegação de que esse prelado era italianophilo.

O Vaticano recusou-se, porém, a tomar em consideração esse pedido do governo austriaco.

Uma historia contada em Berlim de um submarino hollandez

NOVA YORK, 8 (A NOITE). — Radiographam de Berlim:

"Um navio de guerra francez bombardeou um submarino hollandez que escoltava um vapor mercante da mesma nacionalidade que se dirigia de Amsterdam para as Indias Neerlandezas.

Ao atravessar o estreito de Gibraltar o submarino foi tambem alvejado pelos canhões das baterias inglezas.

E' evidente que os francezes e inglezes confundiram o pavilhão hollandez com o allemão ou então desconfiaram de que o pavilhão hollandez apenas dissimulava um navio allemão.

Tanto o submarino como o vapor que elle escoltava nada soffreram.".

Carpentier condecorado

PARIS, 8 (A NOITE) — O famoso jogador de "box" Carpentier, que se fez aviador depois de declarada a guerra, foi novamente condecorado com a cruz da Legião de Honra pelas façanhas que praticou em os ultimos dias lutando contra os aviadores allemães.

Um insuccesso dos allemães

LONDRES, 8 (Havas) — O communicado do general Sir Douglas Haig informa que ao norte do Ancre os allemães bombardearam fortemente durante a noite as posições britannicas a oeste de Beaumont-Hamel. Em seguida o inimigo tentou um "raid", que falhou completamente.

Nos outros pontos da linha de frente nada houve digno de menção.

Falleceu o general Dragalina

LONDRES, 8 (Havas) — Communicam de Bucarest que falleceu o general rumaico Dragalina, em consequencia de ferimentos recebidos num dos ultimos combates.

Um falso official de Marinha?

EM CAMPOS

CAMPOS, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Está aqui Sergio Cruzeiro de Seixas, que se diz 1º tenente da Armada nacional e enviado especial do Sr. ministro da Marinha, andando fardado e tendo-se já apresentado ás autoridades locaes. O vespertino "A Noticia" diz que tal individuo é um embusteiro, estranhando a policia não ter, até agora, procurado saber no Rio a identidade do supposto official.

Os que procuram trabalho na lavoura

De janeiro a outubro do corrente anno a Intendencia de Immigração no Porto do Rio de Janeiro encaminhou com destino aos nucleos coloniaes, ás lavouras particulares e para outros pontos do paiz, 458 familias, com 2.038 pessoas, e 1.692 avulsos, ou seja o total de 3.730 individuos sem trabalho, immigrantes e flagellados.

A exportação nacional

O café em fóco

"Requeiro que o governo, por intermedio da mesa, informe com urgencia quaes as providencias tomadas para garantir a exportação dos productos brasileiros, sobretudo do café, para os paizes neutros".

São estes os termos de um requerimento hoje redigido na Camara pelo Sr. Mauricio de Lacerda, requerimento que foi deixado sobre a mesa.

A festa da entrega da «chave»

Na F. de S. Juridicas e Sociaes

Realisou-se á tarde, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, á rua do Cattete, a tradicional festa da chave, promovida pelos alumnos daquella escola.

A ceremonia da entrega da chave do 5º para o 4º anno foi presidida pelo Sr. conde de Affonso Celso, director da Faculdade, que deu a palavra ao "guarda-chaves", Victor de Carvalho Ramos, que a passou ao seu successor, Jayme Laudi. Como o ex-guarda-chave, no acto da entrega da chave, o quartannista Laudi, recebendo-a, proferiu applaudido discurso. Falaram tambem outros oradores.

O Sr. conde de Affonso Celso, encerrando a primeira parte do programma da festa, saudou a Faculdade de S. Paulo, na pessoa do Sr. Porchat, academico paulista, presente á sessão, o qual respondeu áquella saudação em breve discurso.

A segunda e ultima parte da festa constou de animadas dansas.

A agua suja da Standard

O promotor recorre para a Côrte

O 1º promotor publico Dr. Murillo Fontainha recorreu hoje para a Côrte de Appellação do despacho do Dr. Cesario Alvim, juiz que procede ao processo dos implicados no caso da Standard Oil, pronunciando alguns dos accusados e impronunciando outros, por crime de tentativa de estellionato.

Anteriormente já havia o promotor offerecido parecer opinando pela impronuncia de todos os accusados.

Uma quéda formidavel

Hoje, em sua residencia, á ladeira do Castro, em Santa Thereza, Augusto Furquim, brasileiro, com 7 annos, foi victima de uma quéda de grande altura, fracturando os ossos da bacia.

Muito maltratado, foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa.

Os orçamentos no Senado

Discute-se o monopolio do tabaco

João Luiz versus Pestana

Continuou hoje na commissão de finanças do Senado a discussão sobre os orçamentos para 1917. Estava marcada para hoje a votação das preliminares apresentadas hontem pelo Sr. Leopoldo de Bulhões e, como este não houvesse comparecido, por doente, foi ouvido o Sr. Mendes de Almeida, que reclamou contra a não approvação da sua emenda concedendo privilegio ao commandante Luiz Gomes para construir a E. de F. Transcontinental. Realçou as vantagens que traria para o Brasil a construcção dessa estrada. Queria saber os motivos por que foi a emenda rejeitada, quando ella não representa onus para o governo. O Sr. João Luiz respondeu-lhe, assignalando que na concessão figurava a isenção de impostos, que o governo, em virtude de lei, tem que restringir. O Sr. Victorino accrescenta que a União não dispõe de terras nos Estados para ceder ao concessionario...

O Sr. Mendes de Almeida acaba concordando na retirada da emenda para ser, com modificações, apresentada em plenario.

Foi approvada uma emenda do mesmo senador dando autorisação á E. de F. Noroeste do Brasil para prolongar as suas linhas pelo sertão do Maranhão e Goyaz, sem onus para o Thesouro.

Depois que se discutiram as emendas do Sr. Mendes de Almeida, o Sr. Victorino Monteiro deu a palavra ao Sr. João Luiz Alves, que começa lamentando os conceitos emittidos numa entrevista hontem publicada pela A NOITE e attribuida ao deputado Augusto Pestana, que se acha presente á reunião da commissão. Está certo de que o relator do orçamento da Viação na Camara não emittiu aquelles conceitos sobre os creditos para a barra do Rio Grande, o combustivel da Central, illuminação publica, etc., porque aquelle deputado esteve presente á sessão em que fez o seu relatorio e até concordou com o orador...

O Sr. Augusto Pestana estava vermelho. Todos o olharam. O Sr. João Luiz proseguia assignalando que na entrevista havia até a insinuação de que o governo e a commissão estavam advogando interesses de particulares. Espera que aquelle parlamentar não tenha emittido taes conceitos...

O Sr. Augusto Pestana não queria falar; mas, vendo que todos o olhavam como que interrogando, resolveu-se a dar uma explicação sobre a entrevista publicada por esta folha.

Não deu nenhuma entrevista. Chegando á Camara fora interpellado por varios collegas. Quando trocava idéas com estes um redactor ouviu o que dizia e publicou tudo deturpado... Manifesta-se de accordo com o credito para o carvão; refere-se ao destinado ao pagamento da barra do Rio Grande, etc., etc. S. Ex. deixou a impressão de que daria uma perna ao diabo para não se retratar.

O Sr. João Lyra toma a palavra e trata da parte da entrevista que se refere á advocacia do governo e da commissão. Defende o governo com calor, e referindo-se á illuminação publica salienta que o governo está preso á companhia por um contrato.

O Sr. Mendes de Almeida lembra que já no orçamento passado apresentou uma emenda dando poderes ao governo para evitar essa obrigação. A ingenua emenda do senador maranhense é aquella celebre em que no orçamento se autorisa o governo á reforma do contrato da Light.

Como o Sr. João Lyra encaminhasse a sua oração para um caminho que ia ainda uma vez collocar mal o Sr. Pestana, o Sr. Victorino indagou da commissão si devia se discutir as preliminares do Sr. Bulhões na sua ausencia.

Resolveu-se que não.

Nada havendo a tratar, o Sr. Alcindo toma a palavra e põe á disposição do relator da receita as leis e regulamentos que regem o instituto de seguros na Italia e Uruguay.

Requereu a impressão da sua emenda sobre o monopolio do tabaco e faz uma exposição oral dos seus fins. Pelas suas considerações conclue que o monopolio do governo é o melhor processo de arrecadação de impostos. Salienta que o Brasil possue uma população superior a 20.000.000 de habitantes e arrecada apenas 9.000 contos de impostos sobre o tabaco, ao passo que Portugal, onde existe o monopolio, com uma população de..... 6.000.000, arrecada cerca de 20.000 contos. Ha a accrescentar ainda que a companhia que obtiver o monopolio por concorrencia, tem de entrar immediatamente com dous milhões de libras para o Thesouro e annualmente com 25.000 contos. Si o consumo crescer ha uma tabella especial. Explica que o monopolio não prejudica a industria de exportação, estabelece os preços de compras para evitar as explorações, etc., etc.

O Sr. Eloy de Souza faz uma objecção, achando que o monopolio do tabaco prejudica os Estados que tambem cobram impostos sobre elles.

O Sr. Alcindo diz que não cogitou desse assumpto. A sua emenda vae ser impressa para que a commissão se pronuncie sobre ella.

Foi convocada para amanhã mais uma reunião da commissão de finanças, em que será apresentado o parecer do Sr. João Luiz sobre o orçamento da Viação.

O parecer do senador espirito-santense está expresso no seu voto, que analysa todas as verbas sob as bases já relatadas. S. Ex. manifesta-se contra o córte dos funccionarios publicos e addidos, salienta defeitos e conclue achando que, si se fizer uma arrecadação rigorosa a receita será augmentada de 60 mil contos. Acha tambem que si se punirem os peculatarios e si se puzer termo aos desfalques poder-se-ão obter mais alguns milhares de contos para a receita.

Impostos sobre as minas de manganez de Queluz

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara de Queluz creou um imposto de industria e profissão sobre as minas de manganez, divididas em quatro classes: a primeira, com o imposto de quarenta contos; a segunda, com o de vinte; a terceira com o de dez; e a quarta, com o de cinco. Dizem que tão exorbitantes impostos satisfazem apenas como perseguição politica.

O Supremo Tribunal Militar absolve o tenente Dilermando

Em sessão de hoje, sob a presidencia do marechal Argollo, o Supremo Tribunal Militar tomou conhecimento da sentença do conselho de guerra que absolveu o tenente Dilermando de Assis, accusado como responsavel pela morte do aspirante de Marinha Euclydes da Cunha Filho.

Foi relator dos autos o ministro togado Vicente Neiva, que terminou a leitura das diversas peças do processo, votando pela absolvição do tenente Dilermando.

Posta em votação a sentença do conselho de guerra, foi ella confirmada por todos os membros do Supremo Tribunal Militar.

Assim, este tribunal, tal qual se deu no conselho de guerra, absolveu unanimemente, pelas derimentes de privação de sentidos e legitima defesa, o segundo tenente Dilermando de Assis.

A REUNIÃO DA LIGA DO COMMERCIO

O ministro da Fazenda não attende a seu appello

O da Marinha vae ao encontro dos desejos da Liga

Esteve reunida, á tarde, a directoria da Liga do Commercio, sob a presidencia do Sr. Ramalho Ortigão.

Do expediente da sessão constou uma carta do ministro da Fazenda, dando as razões por que o governo não podia attender ao appello da Liga sobre um pedido dos commerciantes de Goyaz.

O ministro da Marinha communicou-se ainda com a Liga, por officio, sendo o facto relatado na sessão, declarando que ordenou ás repartições do seu ministerio a adoptar a solução proposta por aquella associação sobre fornecimentos ás repartições publicas.

Foi encaminhada á directoria uma representação de muitos commerciantes de seccos e molhados, contra o augmento de impostos no actual projecto de orçamento municipal, que deve ser votado pelo Conselho.

Diversos assumptos de interesse social foram resolvidos.

Antes do encerramento da sessão o Sr. presidente registou a normalidade do serviço de alistamento, que continua a ser feito com proveito social.

Compareceram a esta reunião os Srs. A. Ferreira, Camacho Filho, Souza Macedo, A. Cruz, Pedro Queiroz, Brocardo de Carvalho e Campos Heitor.

Uma collectoria federal arrombada, em Alagoas

PÃO de ASSUCAR, 8 (Serviço especial da A NOITE) — De regresso de uma viagem, o collector federal Alfredo Canuto encontrou arrombada a porta da casa da collectoria e queimados os papeis e sellos que ali estavam. A policia procura descobrir o responsavel por tamanho delicto.

O caso do conflicto entre um cabo e dous voluntarios

A proposito do incidente de que resultou a expulsão das fileiras dos voluntarios especiaes do Exercito, Rodolpho Diniz Cordeiro e Eudoro de Barros, acto já reconsiderado pelo Sr. ministro da Guerra, mandando abrir um rigoroso inquerito, afim de apurar as responsabilidades do mesmo incidente, algumas informações nos foram dadas por pessoas das familias e por varios collegas dos referidos voluntarios, pelas quaes se concluirá que o incidente não assumiu as proporções graves propaladas no primeiro momento.

Assim, informaram-nos que, repellindo uma phrase chistosa dos rapazes, o cabo ferrador os insultara com um palavrão. Estabeleceu-se altercação, tendo o cabo ameaçado um dos rapazes com um martello de que se achava armado. Presos, o proprio cabo ferrador se admirou da gravidade que queriam emprestar ao caso, dando-o por insignificante. E tanto assim que a noticia alarmante de que o ministro expulsara os rapazes immediatamente não se consummou, o que, aliás, seria de estranhar, dizem as mesmas pessoas, sem as formalidades processuaes das leis militares. Tambem se propalou que o Dr. Eurico de Barros estivera envolvido no acontecimento, quando, segundo as mesmas informações, até hontem esteve elle em seu lar, convalescendo da mordedura de um reptil, de que fôra victima.

Noticias da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura, de volta das manobras finaes do Exercito, compareceu á sua secretaria, assignando diversos actos.

— Attendendo ao pedido do governador, o Sr. ministro da Agricultura poz hoje á disposição do Estado do Ceará o inspector agricola José Eurico Dias Martins.

O DIA MONETARIO

O cambio apresentou-se um pouco mais fraco, sacando todos os bancos á taxa de 12 1/8 d, excepto o Banco do Brasil que dava para o mercado cambiaes á taxa de 12 5/32. Após a abertura tornou-se geral a taxa de 12 1/8 e assim fechou o mercado. Os esterlinos foram vendidos nos preços de 20$500, 20$550 e 20$600, e as letras do Thesouro com 5 % de rebate. A Bolsa esteve regularmente movimentada para as apolices da União da emissão de 1912 e para as de 1915. As acções das Minas de S. Jeronymo foram negociadas 600 a 28$000 e mais 100 a liquidar em 30 dias a 29$000.

O enterramento do deputado Santos Abreu

Teve grande concorrencia o enterramento do deputado fluminense Santos Abreu.

Tomaram parte no cortejo funebre representantes de todas as classes sociaes, notando-se tambem a presença de commissões de lojas maçonicas.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, fez-se representar por seu ajudante de ordens, capitão João Pereira dos Santos Abreu.

O corpo foi inhumado em o carneiro numero 540 do cemiterio de Maruhy, onde se achava sepultada a progenitora do extincto, a Exma. baroneza de Santos Abreu.

A Exma. familia do finado dispensou as honras funebres a que o mesmo tinha direito, pois era capitão medico do Exercito.

Não só nas repartições do Estado, como tambem na Prefeitura Municipal de Nictheroy, foi hasteado o pavilhão nacional em funeral.

Dous larapios assaltam um armazem

EM NICTHEROY

A's 3 1/2 horas de hoje, Ventura de Oliveira Maia, caixeiro do armazem de M. Gonçalves & C., á rua José Bonifacio n. 7, em S. Domingos, Nictheroy, ao regressar dos fundos do estabelecimento notou que havia uma porta da frente aberta e que procurava fugir um individuo. Dado alarma o larapio deitou a correr, com mais um outro, que se achava na rua, até que, ao chegar em frente ao edificio da Assembléa Fluminense foram presos, pois Ventura e um seu companheiro, de nome Emilio Gonçalves, auxiliados por guardas-nocturnos, os perseguiram. Um chama-se João dos Santos e o outro José Maria da Silva, ambos portuguezes e residentes nesta capital, o primeiro na estação Marechal Hermes e o outro á rua Amelia n. 42.

Os audaciosos larapios já haviam subtrahido 216$ e um relogio-despertador, mas na fuga fizeram desapparecer 76$000.

Os moradores da rua Affonso Penna e os bondes de Piedade

Uma grande commissão de moradores das ruas Affonso Penna e Haddock Lobo esteve á tarde no gabinete do prefeito, e foi entregar a S. Ex. um abaixo-assignado em que pedem a volta do trafego do bonde de Piedade por aquellas ruas. Allegam os reclamantes que agora estão muito mal servidos com o bonde de Asylo Isabel cujos intervallos de passagem são muito grandes, o que os prejudica enormemente.

A sessão do Conselho

O Sr. Osorio trata do projectado escandalo dos telephones

A sessão de hoje no Conselho Municipal correu insipida e despida de interesse. Presidiu-a o Sr. Getulio dos Santos.

Além da ordem do dia, que foi approvada, e que careceu de importancia, foi lido no expediente um requerimento do engenheiro Serzedello Eugenio Benites Mendes, pedindo concessão, por 25 annos, para adoptar um invento seu ás latrinas e mictorios publicos.

Este requerimento foi enviado á commissão de obras para dar parecer.

O Sr. Osorio de Almeida pediu que fossem publicadas no orgão official da casa as informações do Sr. prefeito prestadas ao requerimento do Sr. Alberico de Moraes, sobre a renovação do contrato dos telephones. O pedido do Sr. Osorio foi approvado. E foi só.

Mais uma linha telegraphica na Parahyba

TAPEROA', 8 (Serviço especial da A NOITE) — Concluiu-se hontem a construcção da linha telegraphica de Taperoá a S. João de Cariry, proseguindo os serviços, com direcção a Cabeceiras, a cargo do engenheiro Vieira da Cunha.

De regresso de uma viagem de inspecção ás linhas deste districto telegraphico, acha-se nesta villa o Dr. Pinto Pessoa, seu chefe, que seguirá hoje, á tarde, com destino á Parahyba. O Dr. Pinto Pessoa, na sua ultima inspecção, percorreu todo o districto, inclusive o serviço da zona flagellada.

O presidente do Conselho promulga cousas...

O presidente do Conselho Municipal promulgou hoje o decreto que autoriza o prefeito a subvencionar o serviço de assistencia dentaria escolar e o que concede a Antonio Gonçalves da Motta o direito de organisar e explorar no Districto Federal, sob a denominação de "pensões operarias", um serviço de fornecimento de refeições ás classes pobres.

O CAFE

O mercado de café abriu com pouca procura, com poucos lotes e no preço de 9$100, como na vespera, para o typo 7, e nessas condições foram vendidas 4.103 saccas. Mais tarde, depois de conhecida a abertura da Bolsa de Nova York, com 3 a 4 pontos de alta, o nosso mercado tornou-se um pouco mais desenvolvido, com negocios para mais 5.855 saccas, aos preços de 9$100 e 9$500. Hontem entraram 5.899 saccas, embarcaram 13.911 e o "stock" ficou reduzido a 368.540 saccas.

COMMUNICADOS

Alvaro Pereira da Costa

Alfredo Armando de Souza Osorio, sua esposa e filhos convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu querido sobrinho e primo ALVARO PEREIRA DA COSTA, fazem celebrar na matriz da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas. Bem assim convidam as mesmas pessoas para acompanharem o corpo embalsamado do desventurado moço, da Beneficencia Portugueza para o cemiterio de S. João Baptista, no mesmo dia, ás 4 horas da tarde, confessando-se desde já extremamente reconhecidos por sua assistencia a estes actos de piedade.

Carmen da Rocha Santos

Pedro Pinto dos Santos, Amelia da Rocha Santos e Libania Alves da Rocha, sinceramente reconhecidos a todos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha e sobrinha CARMEN, e, bem assim, aos que por varias fórmas lhes manifestaram o seu pezar neste doloroso transe, de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo seu eterno repouso, será resada sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do S.S. Sacramento, confessando-se eternamente gratos.

Carmen da Rocha Santos

Pedro dos Santos & Lopes, em signal de pezar pelo fallecimento da extremosa filha de seu digno socio Sr. Pedro Pinto dos Santos, convidam todos os seus amigos e pessoas de amisade da familia a assistirem á missa de setimo dia, que será resada sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz do S.S. Sacramento, pelo que antecipadamente agradecem.

Coronel Francisco Pinto Pessoa

Os capitães do Exercito Olavo Octaviano Pinto Pessoa e Feliciano Pinto Pessoa mandam resar amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa por alma de seu sempre lembrado e querido pae coronel Francisco Pinto Pessoa e convidam os demais parentes e amigos para assistil-a. Desde já se confessam agradecidos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

34979	16:000$000
22816	3:000$000
26967	2:000$000
36871	1:000$000
6971	1:000$000
920	500$000
34253	500$000
7851	500$000
39959	500$000

Deram hoje:

Antigo	979	Perú
Moderno	886	Tigre
Rio	139	Camello
Salteado		Borboleta

Para amanhã:

431

524

435

Alvaro Pereira da Costa

Delfim Pereira da Costa, seus filhos e genros, Antonio Joaquim Alberto d'Almeida e mais parentes, ausentes e presentes, participam o fallecimento, em 2 do corrente, do seu desditoso e infortunado filho, irmão, cunhado e neto ALVARO PEREIRA DA COSTA, e convidam todos os seus amigos a acompanharem o corpo embalsamado, que sairá amanhã, ás 4 horas da tarde, do Hospital da Beneficencia Portugueza para ser depositado no cemiterio de S. João Baptista, onde aguardará a sua trasladação para a cidade do Porto. Convidam tambem a assistirem á missa de 7º dia que por alma do mesmo finado será resada amanhã, tambem na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas da manhã. Desde já muito agradecem a todos os que comparecerem a estes actos, prestando assim uma ultima homenagem ao finado.

Alvaro Pereira da Costa

Alberto d'Almeida & C. participam o fallecimento em 2 do corrente do seu desditoso e bom amigo e interessado ALVARO PEREIRA DA COSTA e convidam todos os seus amigos a prestarem uma ultima homenagem ao finado, acompanhando o seu corpo embalsamado, que sairá amanhã, ás 4 horas da tarde, do Hospital da Beneficencia Portugueza para o cemiterio de S. João Baptista, onde ficará depositado até ser trasladado para a cidade do Porto, e assistir á missa de 7º dia que por alma do mesmo finado será resada amanhã tambem, ás 9 1|2, horas da manhã, na egreja da Candelaria. Desde já muito agradecem a todos os que comparecerem a estes actos funebres.

Constança A. Seabra Azamor

Os filhos, genro, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes da querida e inolvidavel PROFESSORA CONSTANÇA AUGUSTA SEABRA AZAMOR agradecem a todas as pessoas que compareceram ao seu enterramento e de novo convidam para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, será celebrada amanhã, ás 9 horas, na Cathedral de Nictheroy.

A reunião de hontem dos empregados em padarias

Realisou-se hontem, ás 20 horas, na séde da Confederação Operaria, a reunião dos empregados que trabalham em padarias.

Nessa reunião, além dos assumptos de ordem interna da sociedade, ficou deliberado continuar a se fazer novas reuniões e irem no dia 11 do corrente, todos incorporados, ao Conselho Municipal, afim de entregarem aos Srs. edis uma nova moção, fazendo sentir que os empregados em padarias estão dispostos a reivindicar o descanso semanal, como empregados do commercio.

As discussões se prolongaram até ás 22 horas e meia, devendo nas reuniões seguintes estabelecerem os termos da nova moção que será enviada ao Conselho.

Os que cáem e se machucam

No Posto de Assistencia Publica, foram soccorridas as seguintes pessoas, que durante á noite de hontem, escorregaram e cairam, ferindo-se:

Antonia Rosa Castello Branco, residente á rua José Mauricio n. 27, que teve contundido o joelho esquerdo; Elias Miguel, syrio, morador á rua Francisco Eugenio n. 303, caiu na praça Mauá, teve o nariz quebrado; Joaquim Rodrigues, portuguez, morador á rua Paula Mattos n. 14, que teve o frontal contundido; Constantina de Almeida, moradora á rua D. Carlos n. 23, que recebeu um ferimento no olho direito; Adhemar Armono, alfaiate, residente na estrada da Penha n. 618, que teve uma das pernas fracturada.

Um velho "conto"...

O relogio do gaz premiado

Era um velho "conto do vigario" e, por isso, não pegou. O vigarista foi o preto João Gomes de Souza.

João foi á casa do Sr. José Barulli, á rua Visconde da Gavea n. 96 e, depois de se intitular empregado da Light e examinar o relogio do gaz, declarou que o mesmo estava premiado. O numero da sua placa havia sido sorteado, mas era preciso algum dinheiro adeantado...

O Sr. José Barulli prendeu João Gomes de Souza, entregando-o á policia local.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Simone", no Recreio

A companhia Alexandre Azevedo levou hontem á scena, no Recreio, a peça em 3 actos, de Henry Brieux, traducção theatralmente bem feita de Eduardo Victorino, "Simone". E' um drama forte, por vezes desejoso de se tornar verdadeiro "grand guignol", como chegam a se esboçar suas situações. O assumpto da peça do consagrado escriptor de "La femme seule", já por si é bem emocionante, de onde "Simone" apresentar-se a seus interpretes exigindo-lhes uma "vis dramatica" apurada. A companhia nacional do Recreio deu-lhe um desempenho bastante apreciavel. Alexandre Azevedo portou-se admiravelmente bem no Eduardo Sergeac. Estava o correcto artista no genero em que mais se ajusta o seu temperamento artistico, do que só lucraram a lucrar Brieux e o publico que lhe deu muitos e merecidos applausos. Cremilda de Oliveira fez a Simone, que achariamos perfeita, principalmente, si a sympathica actriz nos desse sem aquellas falas cantantes, de que tanto abusou na representação de hontem tambem o Sr. José Soares, no Burlin. Luiz Soares, Ferreira de Souza e Antonio Serra estiveram bem, respectivamente, no Michel, Sergeac, pae, e Lorsy. Os demais interpretes de "Simone" não desmereceram sua interpretação.

NOTICIAS

A opereta de hoje, no Palace

Vamos ter hoje pela Vitale a conhecida opereta de Audran, "A Boneca", que irá á scena com esta distribuição: Alesia Bario, Maria de Maria; Lancilliotto (novizio), Italo Bertini; Mad. Bario, Angelina Rubile; barone Chantarelle, Pompeo Pompei; padre Massimino, Riccardo Rosari; conde Laremois, Edoardo Tornar; mestre Bario, Alfredo De Torre; frei Balthazar, Giuseppe Mattioli; um criado, S. Fressipino.

"A princeza dos dollars", pela Caramba

A companhia Caramba, em recita extraordinaria, faz hoje uma unica representação da festejada opereta de Leo Fall, "A princeza dos dollars", estando a distribuição assim feita: Alice, Maria Ivanisi; Daisy, Stefi Csillag; Olga, Nelly Gary; M. Thompson, A. Baratelli; Fredy, Walter Grant; John Conder, Gonsalvo.

Uma festa no Palace

Alagon e Lisboa, activos e amaveis auxiliares do Cyclo Theatral Brazileiro, fazem sua festa artistica segunda-feira vindoura, no Palace-Theatre. Em primeira representação, nesta temporada, a Vitale representará a opereta "Os Saltimbancos", em que Bertini tem afamada creação.

Uma opereta de attracção para o nosso publico

A companhia Caramba, em recita de assignatura, representará amanhã uma opereta, que, além de ser completamente nova para o Rio, tem para nós a grande attracção de representar o seu principal personagem um millionario brasileiro, que será interpretado em portuguez pelo actor Enrico Valle. A opereta intitula-se "O rei da reclame".

—— E' esperada hoje pelo publico paulista a estréa da companhia Adelina Abranches, no São José, com a comedia "O Diabrete".

—— A actriz Judith Mello desligou-se da companhia Alexandre Azevedo, devendo partir a 17 do corrente para Lisboa.

—— Espectaculos para hoje: Palace, "A Boneca"; Phenix, Fatima Miris; São José, "A' redea solta"; Carlos Gomes, "O 31"; Recreio, "Simone"; Republica, "A princeza dos dollars".

Tentativa de assassinato

AMORES DE VIUVA...

A policia do 15º districto teve conhecimento, hontem, cerca das 23 horas, de que no interior da casa n. 48 da rua Barão de Ubá occorrera uma scena de sangue. De facto, ficou apurado que o individuo de nome David de tal aggredira, a tiros de revólver, Maria da Silva, de nacionalidade portugueza, de 34 annos, viuva, que ali residia. Maria, que recebera em pleno thorax uma das balas, foi, depois de soccorrida pela Assistencia, internada na Santa Casa, em estado grave.

Ao que parece e a policia está apurando, trata-se de um complicado caso de amor, em que o tal David levava desvantagem.

Logo que o estado de Maria o permitta a policia irá ouvil-a, afim de esclarecer o caso, pois o criminoso bateu a bella plumagem.

De Caxambú ao Rio

Para ser atropelado

Residente em Caxambú, o Sr. Januario Jamolli, commerciante, veiu ao Rio a negocios. Passando pela rua Uruguayana, esquina da da Alfandega, ponto que se está tornando fatidico, foi apanhado por um automovel, recebendo varios ferimentos. O choque foi tamanho que o Sr. Januario nem viu o numero do carro.

Soccorrido pela Assistencia, retirou-se para um hotel. O Sr. Januario é branco e conta 54 annos.

Um marchante de gado victima de um roubo

Em Nictheroy

O Sr. Francisco Machado Pereira, marchante de gado, residente á rua Presidente Domiciano n. 137, em Nictheroy, foi hontem, em pleno dia, victima de um roubo.

Já estava assentada a sua viagem a São Paulo, pois em seu quarto se encontrava uma mala com roupas, um chapéo de Chile do valor de 350$ e sobre ella uma capa e um guarda-chuva, quando audacioso individuo, ali penetrando, levou a effeito o assalto.

O gatuno subtrahiu de cima de um movel uma carteira com um conto e oitenta mil réis, o custoso chapéo e a capa.

O Sr. Machado Pereira, que hontem mesmo seguiu no nocturno para S. Paulo, não se queixou á policia.

O NAUFRAGIO DO VAPOR «VACA»

O vapor cargueiro argentino «Vaca», naufragado hontem, em frente á ilha Grande

Já foi largamente divulgada a noticia do naufragio do vapor argentino "Vaca", a mais ou menos quinze milhas da ilha Jorge Grego, no archipelago de ilha Grande.

Os pormenores do naufragio só hoje foram conhecidos pelas autoridades do nosso porto, trazidos pela tripolação do "Itatinga", entrado do sul e que veiu com rota muito afastada da costa.

O "Vaca" era um velho navio construido em Galveston, por Nac & C., em 1864. Era propriedade do armador Arana, argentino e, antes da crise de transporte fazia viagens entre Rosario de Santa Fé, Buenos Aires e Montevidéo. Com a crise passou a fazer viagens á consignação de Belli & C., da nossa praça, com carregamento de trigo e outras mercadorias, conduzindo, nos retornos á Argentina, matte brasileiro.

A ultima viagem que fez para o nosso porto foi em 31 de maio deste anno, commandado pelo capitão Ricardo Conde e tendo uma equipagem de dezenove homens.

O "Vaca", cujos primeiros proprietarios foram os Srs. E. Galli & C., tinha, a principio o nome de "Adele". Agora o navio vinha commandado pelo tenente Emilio Saragosa e tinha uma tripolação de quinze homens, que foram todos salvos, com excepção dos machinistas, que morreram devido á explosão das caldeiras.

Attribue-se o desastre do "Vaca" ao seu máo estado de conservação e ao excesso de carga que trazia, havendo tambem quem admitta a possibilidade de um engano da equipagem que, tentando mudar de rumo devido ao forte sudeste que soprou na vespera á noite, levasse o navio a bater num banco de areia existente ao norte da ilha Jorge Grego.

O "Vaca", de 452 toneladas apenas, podia valer actualmente pouco mais de cem contos de réis e trazia um carregamento de 300 toneladas de trigo, nozes e vime.

Em poucas linhas

Leandro Augusto da Silva, residente á travessa Araujo n. 42, quando hoje, pela manhã, por ali transitava, teve a cabeça quebrada por uma pedra que lhe atiraram por perversidade. Leandro foi soccorrido pela Assistencia.

— Manoel Ferreira, pardo, com 39 annos, morador á rua de Sant'Anna n. 49, empregado da Central do Brasil, foi hoje, no interior da estação inicial daquella via-ferrea, attingido por um caixão, que lhe produziu diversos ferimentos pelo corpo.

—A Assistencia Municipal soccorreu esta manhã a menor Alda, de 11 annos, branca, filha de Esther Balline, residente á rua Silva Manoel n. 107, e que foi victima de uma quéda.

UM CASO GRAVE

Num quartel do Exercito á noite é violentada uma rapariga

Porque não houvesse verba para a alimentação de presos, a policia, de accordo com o commandante do 20º grupo de artilharia do Exercito, no Campinho, remette os individuos detidos para o quartel daquella unidade, onde ficam assim como condemnados summariamente a trabalhos forçados... Em troca, podem comer! Agora, então, que no quartel só ficou um destacamento, occupam-se os presos nos serviços de faxina. Isso, no entanto, é uma irregularidade, que já deu causa a um facto de grande gravidade.

Narremol-o, tal como se deu, sem commentarios nem exageros.

Entre outros muitos individuos recolhidos ao 20º grupo, foi o de nome Amadeu Cardoso Serra, á ordem da policia do 23º districto. Uma irmã de Amadeu, Lucilia Cardoso Serra, de 18 annos, que vive com um rapaz, foi em companhia de outra rapariga, Francisca Lopes do Valle, que com ella reside á rua Carolina Machado 556, avenida Nascimento, casa 4, no Rio das Pedras, interessar-se pela soltura delle. Entenderam-se no quartel com o tenente Paulo do Valle, actual encarregado, que prometteu interceder pelo preso junto á policia. E mandou-as voltar á noite, quando, então, falaria ao delegado. Foram as raparigas ao quartel. Entraram, sendo attendidas pela praça de nome Leonidas, ex-alumno, que foi desligado ha pouco tempo. Francisca esperou fóra do salão, com o pequeno Sebastião, entrando Lucilia. Logo após ficou tudo ás escuras, propositadamente. O pequeno Sebastião poz-se a gritar por Lucilia, sua irmã, fugindo com Francisca para sua casa. Muito tempo depois appareceu Lucilia, que contou que o soldado Leonidas a agarrara, tendo ella resistido. Com a chegada do tenente Paulo Valle, Leonidas largou-a, fugindo então espavorida, saltando cercas, muros, ferindo-se, rasgando-se.

Seguiram todos para a delegacia, onde prestaram declarações. Quer no quartel, quer na policia, foram iniciadas syndicancias para apurar a gravidade do caso, já tendo o tenente Paulo communicado o occorrido ás autoridades superiores.

Marianna servida por linha ferrea

Os mariannenses festejam o melhoramento

MARIANNA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O director da Central do Brasil acaba de ordenar que os trens SO 1 e SO 2 sejam inicial e terminal aqui, desfazendo assim o descontentamento do commercio e da população desta cidade, conforme telegramma anterior nesse sentido.

MARIANNA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Começou hontem a trafegar o SO 1 pelas 23 horas. A essa hora silvou a locomotiva, espoucando varias bombas de dynamite. A estação regorgitava de povo. Duas bandas de musica, á approximação do trem, executaram vibrantes dobrados. O povo, cheio de jubilo, ovacionou o presidente do Estado e o da Republica e o ministro da Viação, bem como o deputado Dr. Gomes Freire, D. Silverio, o director da Central e outros.

MARIANNA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Por occasião da inauguração, hontem, do trafego do SO 1, o conferente Olivier Camargo produziu um discurso, agradecendo, em nome do director da Central, os applausos á sua pessoa, congratulando-se com o povo pelo melhoramento adquirido, terminando por erguer um viva ao clero mariannense. O padre Cietano Faria, presidente da Camara, agradeceu, congratulando-se tambem com o melhoramento de que Marianna acabava de ser dotada, considerando como uma victoria o estabelecimento naquella cidade do ponto terminal da linha. Assim, a justa aspiração do commercio, industria e do povo mariennenses foi coroada de exito. Deste melhoramento todos lucrarão. O povo proseguiu em suas manifestações de regosijo.

O tratado de commercio entre o Uruguay e o Brasil

MONTEVIDEO, 8 (A. A.) — O Dr. Balthasar Brum, ministro das Relações Exteriores, estuda actualmente o projecto de tratado de commercio entre o Uruguay e o Brasil, que pretende apresentar dentro de breves dias.

O Sr. Irigoyen visita estabelecimentos publicos sem aviso previo

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, visitou hontem o hospital militar e o Arsenal de Guerra, e continuará as suas visitas aos estabelecimentos do governo, sem previo aviso.

Estrada de Ferro Leopoldina

Uma reunião na Chacara das Palmeiras

O "Comité de Melhoramentos" do ramal da Leopoldina realisa no proximo domingo uma grande reunião na Chacara das Palmeiras, em frente á linha circular.

Nessa reunião serão tratados assumptos de interesse dos moradores da zona servida pela Leopoldina, devendo comparecer principalmente os que residem na Penha, Villa Lusitania e Braz de Pina.

O Sr. presidente da Republica victima de um embuste?

"Prezado Sr. redactor. — Tendo lido na A NOITE de 4 uma fraca tentativa de contestação á critica que fizemos sobre a experiencia da "turfa alcatroada", realisada na officina de asphalto, voltamos á vossa presença, com o fim de rebatermos os mal alinhavados argumentos do illustre almirante J. Carlos.

Começaremos por notar que S. S. deixou em silencio uma questão essencial — si a turfa estava ou não fortemente alcatroada.

Ora, conforme já fizemos ver, a alcatroagem torna-se impraticavel por questão de preço; logo a turfa em questão não poderá concorrer com outros combustiveis.

O almirante diz que pretendia apenas medir a temperatura desenvolvida pela combustão da turfa e que em tal caso não precisava de manometros, dando preferencia ao pyrometro; perguntamos então para que foram accesas tres fornalhas com diversos combustiveis.

Si a intenção dos experimentadores era apenas medir temperatura em uma dellas, para que accender mais outras?

Com franqueza, almirante, havemos de concordar que a turfa falhou... até outra experiencia.

Demais, o pyrometro não é apparelho de rigorosa exactidão, embora traga a etiqueta do observatorio. Em outra experiencia (uma vez que é dispensavel o manometro em provas de combustiveis...) queira S. S. empregar, em vez de um, dous pyrometros, electricos ou não mas do mesmo modelo e fabricante; terá occasião de fazer duas leituras deseguaes.

Referindo-se ás outras fornalhas que foram accesas para enfeite, na opinião do almirante, faz o mesmo grande escarcéo, pretendendo ensinar de que modo se inicia o fogo no caso de queimar-se carvão; ora, S. S. esqueceu-se de que registámos o seguinte, tendo testemunhas entre os assistentes:

a) A fornalha estava inteiramente cheia de lenha, o que não foi correcto; para iniciar o fogo bastava um pequeno lastro de lenha e não, como se fez.

b) A lenha estava em tal excesso que foi necessario arder durante 30 minutos para fazer cama para quatro pás de moinha.

c) A segunda carga de carvão (outras tantas pás) realisou-se 45 minutos depois de accesa a fornalha.

d) A porta da fornalha conservou-se aberta em grande parte da experiencia, o que não foi correcto.

Diz mais S. S. que a experiencia destinava-se a mostrar o valor commercial da turfa alcatroada; mas tal não ficou provado. Prova commercial seria aquella em que a turfa da Bocaina mostrasse rendimento sobre os outros combustiveis; isto é que tem importancia capital.

Por ficar registada no pyrometro uma temperatura de 800º, conclue o almirante o valor pratico, commercial, portanto economico, da turfa? E' uma conclusão "sui generis"!

Lembro ao almirante para applicar debaixo da caldeira um arco voltaico e medir a temperatura com o pyrometro; pela mesma razão concluir-se-á que o arco voltaico tem valor commercial, que é praticavel e economico, quando applicado ás caldeiras. A logica é a norma desenvolvida, no caso da turfa, por S. S...

Façamos uma prova publica, mas em paneilas maiores, onde haja manometros, indicadores de nivel, valvulas de escapamento com a mesma graduação e um thermometro para registar-se a temperatura da agua nas diversas caldeiras; pesemos os combustiveis empregados, registemos as pressões obtidas e o tempo, observemos como se comportam as caldeiras quando os injectores forem abertos e quando houver consumo de vapor simultaneamente. No final da experiencia, mediremos a energia gasta no motor electrico, para melhor confronto entre os combustiveis, pois isto baixará um pouco as calorias da turfa alcatroada; referimo-nos á apparelhagem supplementar que a turfa injectada não pode dispensar. Assim é que queremos assistir a uma experiencia, embora com "alcatrão turfado" e estopas encharcadas em kerozene, atiradas na fornalha para auxilio da combustão da turfa.

Fica aqui o nosso conselho. Queira o almirante mandar reduzir á decima parte o orificio da fornalha que queimou "alcatrão turfado"; bastará um pequeno orificio circulando o cone injector. A turfa injectada sob pressão, produz arrastamento do ar frio ambiente, ar que penetra na fornalha produzindo um abaixamento de temperatura.

Queremos uma experiencia publica como o foi a primeira, com assistencia de technicos, em que fique provado o seguinte:

Para coser 5 toneladas de asphalto (informação prestada aos reporters) o dispendio com carvão é de 75$; com oleo, 50$400; com lenha, 21$600, ao passo que empregando-se turfa alcatroada gasta-se apenas 15$000.

E' de cabo de esquadra!!!

Nada mais vimos digno de commentarios na fraca defesa do almirante J. Carlos.

Aguardando o favor da publicação desta, sou, etc. — Um profissional."

A mixordia mattogrossense

Um meeting em Diamantino

DIAMANTINO, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Quasi a totalidade da população deste municipio reuniu-se hoje em frente ao edificio da Camara, num "meeting" pacifico em torno ao movimento politico que agita este Estado, concitando a Camara reunida a protestar contra o processo do presidente do Estado, movido pela Assembléa Legislativa, havendo tambem discursos de appello ao presidente da Republica, para que restabeleça a paz no seio das familias mattogrossenses. A policia acompanhou o movimento, garantindo a ordem, até a dissolução do "meeting".

Conflicto e tiros

Só hoje, pela manhã, poude a policia com a conclusão do auto de prisão em flagrante, lavrado contra Antonio Vieira da Silva e Sebastião Francisco Araujo, envolvidos hontem em um conflicto no interior do botequim da rua Senador Euzebio, esquina da de João Caetano, esclarecer o seu movel.

Antonio, freguez do botequim, do qual Sebastião é proprietario, teve uma altercação com a esposa deste, Julia Vidal Araujo, acabando por aggredil-a a ponta-pés. Sebastião, vindo em soccorro da esposa, armou-se de um revólver, fazendo contra Antonio varios disparos. O alvo não foi attingido; entretanto, um dos projectis foi ferir a Nelson dos Santos, que, pouco adeante conversava com um amigo; o seu ferimento, porém, é no braço e de natureza leve.

A policia do 14º districto foi quem providenciou, prendendo os criminosos e pedindo os soccorros da Assistencia para a victima.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 521 rezes, 61 porcos, [illegible] neiros e 38 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 61 r., [illegible] p. e 2 c.; Durish & C., 15 r.; A. Mendes & C., 67 r.; Lima & Filhos, 36 r., 8 p. e 4 c.; Francisco V. Goulart, 57 r., 24 p. e 19 v.; João Pimenta de Abreu, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 101 r. e 15 p.; Basilio Tavares, 6 r. e 15 v.; C. dos Retalhistas, 12 r.; Portinho & C., 20 r.; Edgard de Azevedo, 25 r.; F. P. Oliveira & C., 32 r.; Fernandes & Marcondes, 11 p.; Augusto M. da Motta, 50 r. e 16 c.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; Sobreira & C., 33 r.

Foram rejeitados: 5 1|4 28 r., 2 p. e 1 c.

Foram vendidas 32 rezes com 6.600 kilos e 42 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 230 r.; Durish & C., 172; A. Mendes & C., 1.026; Lima & Filhos, 253; Francisco V. Goulart, 581; C. dos Retalhistas, 46; João Pimenta de Abreu, 168; Oliveira Irmãos & C., 611; Portinho & C., 121; Edgard de Azevedo, 80; Augusto M. da Motta, 192; F. P. Oliveira & C., 177; Sobreira & C., 239. Total, 3.935.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje 18 rezes.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 483 1|4 r., 62 p., 18 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $760; porcos, a 1$200; carneiros, a 2$000; vitellos, de $900 a 1$000.

Carnes congeladas

Foram abatidas hoje 461 rezes, [illegible] duas são para o consumo desta capital e uma foi rejeitada em Santa Cruz. Foram abatidas por Caldeira & Filhos.

— Das 9.753 rezes abatidas durante o mez de outubro p. passado, 9.745 foram para exportação e 8 foram congeladas para o consumo desta capital. O imposto cobrado foi de 49:509$500, assim distribuido:

Fusão (rezes para exportação)	38:9[illegible]
Renda do matadouro	10:1[illegible]
Imp. e fusão (rezes para consumo)	[illegible]
Total	49:509$500

A firma Oliveira Irmãos & C. abateu 5.6[illegible] rezes, e a de Caldeira & Filhos 4.059, sendo que esta ultima firma tambem abateu 8 para o consumo, que estão incluidas no total acima.

Gado abatido no matadouro da Penha durante o mez p. passado:

Foram abatidos 592 rezes, 25 porcos e 1 carneiro.

As rezes pagaram de imposto 4:7[illegible].

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Pepa Sandes Peres, ás 9 horas, na Candelaria; Alvaro Pereira da Costa, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria José Moreira, ás 9 1|2, na mesma; D. Luiza Nunes Pimentel (Pequenina), ás 8, na matriz da Gloria; D. Maria da Conceição Neves Bandeira, ás 9, na mesma; D. Hilda Leite Guimarães, ás 9, na mesma; D. Joaquina Ferreira de Lemos Franco, ás 9 1|2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Antonia Carolina de Castro Netto Montenegro, ás 9, no convento do Carmo, no largo da Lapa; Pedro José Ferreira, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Olavo Avelino de Castro e Silva, ás 9, na mesma; Antonio Dutra da Costa, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Joseph Dutea, ás 8, na capella do Externato Santo Antonio, á rua do Cattete n. 113; Dr. João Alves Meira, ás 9 1|2, na matriz de S. José; Attilio Boselli, ás 9, na mesma; D. Amelia Mattos da Costa, ás 9, na egreja de Nossa Senhora de La Sallete, em Catumby; D. Maria Clara da Silveira Pinto, ás 9, na egreja do Divino Salvador, na estação da Piedade; D. Antonia de Castro Netto Montenegro, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Candido José Alvares Vianna, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; coronel Francisco Pinto Pessoa, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; coronel Paulino Joaquim Barroso, ás 9 1|2, na mesma; Delfim Fernandes Figueira, ás 9, na mesma; Claudino Ferreira da Cunha Leal, ás 9, na mesma; Domingos Gomes, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Gregorio Jacintho da Silva, necroterio da policia; Luiz Maniezo, Hospital S. Sebastião; um recem-nascido, filho de João Ramos de Queiroz, rua José Clemente n. 81, casa IX; Americo Coda, rua Esperança n. 26; Carlos Alberto Mendes de Oliveira, ladeira Felippe Nery n. 21; Aurora Pinto da Rosa, filha do Baiacu'; Maria Aurora Savedra, rua Barão de Sertorio n. 69; Edith Pires, rua Dr. José Hygino n. 255; Fabio Oliveira Bastos, rua Alvaro n. 25; Elda, filha de Antenor de Santa Anna, rua Tavares Guerra n. 62, casa II; Milton, filho de Albino Antonio Teixeira, rua General Canabarro n. 193; Adelia Pires, rua Itapira' n. 152; Antonio Soulo Lozzano, becco das Escadinhas n. 54; Paulo, filho de Candida de Oliveira Pereira, rua Dr. Sá Freire n. 57; Estevão Gomes, rua Mariz e Barros n. 391; Edgard, filho de Germano Bernardo da Cunha, rua da Alegria n. 110; Felicia Rosa Baldi, rua Fonseca n. 19; Amalia, filha de Horacio Rodrigues Fontes, rua Evaristo da Veiga n. 130; Gilberto, filho de Antonio da Silva, Polyclinica das Creanças; Maria Amelia de Jesus, rua João Romariz n. 48, estação de Ramos; Raphael de Medeiros, rua S. Leopoldo n. 15; Yvonne, filha de Ayres Marques Fernandes, rua da Alegria n. 377; Barbara, filha de Belmira Chagas, rua Miguel Fernandes n. 30; João Fernandes Camara, Santa Casa de Misericordia.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria Clotilde da Rocha, rua das Marrecas, 31; Bertha Ferreira, rua Dr. Corrêa Dutra, 131; Joaquim da Silva Fonseca, Beneficencia Portugueza.

—Foi effectuado hoje o enterro do commendador Raymundo da Silva e Castro, funccionario da Fazenda, aposentado.

O cortejo funebre saiu da rua Visconde de Caravellas n. 2, casa III.

O sepultamento foi feito em carneiro perpetuo, na necropole de S. João Baptista.

Curso de "slojd" na Escola Tiradentes

Amanhã, ás 16 horas, realisa-se na Escola Tiradentes, á rua Visconde do Rio Branco, mais uma lição do curso de «slojd» educativo, promovido pelo Centro de Professores Primarios Municipaes. Como anteriormente, falará o professor Theophilo M. Costa, discursando sobre o thema: «desenho constructivo».

A directoria do Centro convida o magisterio em geral para assistir a essas palestras de alto valor pedagogico.

SPORTS

Corridas

O programma do Derby-Club

O programma para as corridas de domingo proximo, no Derby-Club, que hontem mesmo, logo após a sua confecção, publicámos em nosso segundo "clichê", si tem alguns pareos fracos, possue outros que despertarão interesse. E' um programma regular.

Dentre os bons premios destacam-se o "Grande Premio Progresso", o "Dr. Frontin", o "Velocidade" e o "17 de Setembro", principalmente o segundo delles, que terá a disputal-o, em 1.750 metros, os animaes Guido Spano, Argentino, Pegaso, Fidalgo e Pontet Canet, com os pesos de 50 kilos para os dous primeiros e de 52 para os outros tres.

A' velocidade de Argentino e Pontet Canet contrapõe-se a resistencia dos trs outros adversarios, de forma que a corrida terá um desenlace difficil, levando-se em conta a distancia, que tanto póde favorecer aos ligeiros, como aos longeiros.

E', assim, um bom pareo.

Football

Os matches de domingo

A primeira divisão determina na tabella dos seus jogos, para domingo proximo, dous interessantes e importantes matches cujo annuncio desperta grande animação nos circulos sportivos desta capital.

O primeiro delles será jogado entre as equipes do

BOTAFOGO e do ANDARAHY — No campo da rua General Severiano. O encontro dos primeiros teams foi cheio de boas peripecias, vencendo o Andarahy. Houve depois reclamações por ter o 1º team do Andarahy jogado com camisa que não era o seu uniforme. A commissão de football annullou o jogo, que o conselho da Liga depois approvou. Disso nasceu uma certa rivalidade, mas de campo apenas, entre esses dous clubs e no match de domingo o Botafogo trabalhará para provar que póde vencer o Andarahy, desmentindo a sua derrota, ao passo que este não esmorece nos seus trainings para confirmar a sua victoria. Por isso tudo faz-se o encontro entre elles bastante apreciavel.

O outro encontro dessa divisão será entre o

S. CHRISTOVÃO e o AMERICA—No campo da rua Figueira de Mello. Vae ser este um encontro de honra, pois no presente campeonato ao S. Christovão, somente, cabe a gloria de ter vencido a forte équipe americana, a mais provavel campeã deste anno, no seu proprio campo. Póde-se mesmo dizer que data deste match o progresso do America actualmente. E elle envidará todos os esforços para responder ao vencedor de hontem e seu rival de domingo, com o mesmo brilho e com a mesma pujança com que foi vencido dentro de sua casa.

O S. Christovão sabe bem da energia do America nas lutas, por isso mesmo não se tem descuidado, preparando-se para a interessante luta de domingo proximo. Aliás o S. Christovão tem demonstrado que sabe enfrentar com gaihardia os mais temerosos adversario. Haja vista o jogo de domingo ultimo.

A segunda divisão annuncia dous matches tambem. O primeiro entre o

GUANABARA e o VILLA ISABEL—No campo do Fluminense, promettendo boa luta, e o segundo entre o

MANGUEIRA e o BOQUEIRÃO—No campo do Andarahy, realmente mais equilibrado que o primeiro e portanto promettedor de melhor peleja.

A tabella do campeonato infantil marca apenas o match

BOTAFOGO x FLAMENGO — No campo da rua General Severiano, ás 8 1|2 horas.

TRAINING INFANTIL

Botafogo x Fluminense

No campo do primeiro, amanhã, encontrar-se-ão em match-training, ás 16 horas, os primeiros teams infantis desses clubs.

Antes, ás 15 horas, haverá um training entre os 2º e 3º teams do Botafogo.

Tauromachia

A 4ª corrida transferida por causa do tempo realisar-se-á domingo, 12, na Praça das Neves, em Nictheroy. O "cartel", que foi confeccionado a capricho, compõe-se dos melhores elementos. Dirige a corrida o Sr. Joaquim Gonçalves.

JOSE' JUSTO.

V. Ex. deve fazer uma visita á CASA CINTRA

Av. Rio Branco 168, antiga confeitaria Castellões, onde encontrará um grande sortimento de fructas frescas conservas de todas as qualidades

Especial salada de fruta, sorvetes, refrescos, etc.

Gratificações... eleitoraes

Para uns - tudo, para outros — nada

Attendendo, justamente, ao brutal serviço de identificação para fins eleitoraes, foi votado um credito extraordinario para gratificar os funccionarios do Gabinete de Identificação da Policia, que estão obrigados a um augmento de horas de trabalho.

No entanto, esse credito não tem sido distribuido equitativamente. Justamente os funccionarios mais mal remunerados são os que nada recebem. De facto, os identificadores das delegacias, que têm o irrisorio vencimento de 75$ e 100$, excluido o desconto, não percebem um real de gratificação, quando trabalham até á noite e sem dias de descanso. E não percebem porque o director do gabinete central e o seu pessoal dobraram as suas gratificações, tirando-as dos pequenos.

Certo, os Srs. ministro da Justiça e chefe de policia, scientes agora, farão sanar a irregularidade.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. B. de A. — A sua carta é incomprehensivel.

W. B. A. — Exame.

M. A. R. R. O. N. — Acido salicylico, 1 gr.; acido pyrogallico, 2 grs.; vaselina pura, 20 grs. Applique-a depois de lavar bem a parte.

M. L. N. — Não ha de que.

H. S. M. — Exame.

S. A. B. D. — Allosol. Tome uma ao almoço e outra ao jantar.

T. H. E. A. — Salol e benzonaphtol, ãã, 20 centigrs.; magnesia calcinada, 0,15; para uma capsula, N. 12. Tome quatro por dia.

P. A. R. M. A. — E' signal de fraqueza geral.

F. I. L. — Talvez seja um grande fumante: diminua, gradativamente, o vicio e isso desapparecerá.

M. A. N. O. E. L. A. — Trata-se de uma questão que só mais tarde se poderá resolver. Por ora contente-se em lavar com sublimado corrosivo em solução a um por mil — duas vezes por dia. Si augmentar de volume deve confiar o caso a seus paes.

J. — Não ha de que.

C. A. R. D. O. S. O. — Deve adiar por algum tempo o casamento.

B. A. E. N. — Mande examinar o sangue.

C. R. E. L. — Talvez tenha de arrepender-se mais tarde; ainda é tempo: pare.

R. W. R. O. — Exame.

C. A. R. F. — Deve continuar ainda com o tratamento.

DR. NICOLAU CIANCIO.

CINE PALAIS

SEGUNDA-FEIRA

JACK

O chimpanzé prodigio

O gatuno quadrumano

O simio glorioso

—NAS SUAS—

Extraordinarias aventuras DE Larapio "fin de siecle"

Cinco actos— Edição Cines-Roma

AVISO IMPORTANTE

Não confundir este «film» INEDITO com outra composição vulgar em que foi apresentado, reapresentado e archiapresentado um mico vulgar, por um cinema da Avenida, que é especialista neste genero de «reprises»

A linha de navegação portugueza para o Brasil

LISBOA, 8 (Havas) — O conselho de ministros, reunido sob a presidencia do chefe do Estado, approvou as bases sobre que será estabelecida a carreira de navegação para o Brasil.

Seis orphãos de pae e mãe

Quantia já publicada	421$000
Horacio da Costa Santos	20$000
A. Fonseca	20$000
M. G. B. (por alma de sua esposa Corina)	5$000
Total	469$000

As Aventuras de Elaine

AMANHÃ AMANHÃ

Maravilhosas proezas em nove sensacionaes capitulos

Protagonista: Miss Pearl White

A celebre heroina do film policial «Mysterios de Nova York»

Cada semana o Cinema Pathé apresentará um episodio deste romance desempenhado pela mais captivante sport-woman

Todos os sports — Todos os arrojos

Primeiro episodio da mais doida temeridade!

Pela Vertigem!... Pelo Fogo!... ou A Tragica Ascenção

O mais intemerato arrojo da mais bella actriz

EDIÇÃO PATHE'

NO PATHE'

O matadouro frigorifico de Bemfica

JUIZ DE FORA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Continuam as obras de construcção do matadouro-frigorifico de Bemfica, o qual será inaugurado brevemente.

Dr. Edgar Abrantes Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax — Rua S. José 106, ás 2 horas.

Um advogado suspenso pela Côrte de Appellação

Por sonegar uns autos

A' requisição do Dr. Lycurgo Cruz o presidente da Côrte de Appellação suspendeu hontem o Dr. Ulysses Casado Lima Junior das funcções de advogado nos auditorios desta capital, visto este profissional estar sonegando os autos de acção executiva em que são partes José de Almeida Cardoso e Joaquim Antonio de Castro.

CINE PALAIS

Amanhã

Quanto póde o coração de uma mulher

Uma fita que faz vibrar todos os corações bem formados. A lagrima só não acudirá aos olhos de quem não tiver coração!

Renée Sylvaire,

na parte protagonista, mostra-nos o poder de reflexão do seu temperamento, quando applicado á interpretação das mais nobres virtudes que exaltam a alma da mulher.

Quatro actos— Edição Eclair

Amanhã:

Só no Cine Palais

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Carlos Alves Doca, Djalma Adalberto Leal, funccionario da Central do Brasil; Dr. Oscar Pedemonte, Dr. Galvão Bueno Filho, segundo secretario de legação; tenente do Exercito Carlos Villaça, coronel Alfredo Vicente Martins, Dr. Padua Salles.

— Faz annos hoje o Sr. Ary Kerner Penna Firme, nosso collega de imprensa.

— Festeja hoje o seu natalicio Mlle. Zoraya Amaral, cunhada do nosso companheiro de redacção Carlos Vianna.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Rosa Adelina de Miranda Azeredo, esposa do Sr. Luiz Henrique Xavier de Azeredo, gerente do "O Fluminense", de Nictheroy.

— Fez annos hontem Mlle. Martha dos Santos Abreu, filha do capitão Antonio Pinto de Abreu, funccionario da Secretaria da Guerra.

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 31 do mez findo, na cidade de Varginha, sul de Minas, o casamento do Sr. Dr. Domingos Louzada, advogado e industrial nesta capital, com Mlle. Iracema de Figueiredo Frota, filha do Sr. Dr. José da Silva Frota, medico naquella cidade. A's cerimonias, que se realisaram na residencia dos paes da noiva, serviram de padrinhos: no civil, por parte do noivo, o Sr. Vivaldi Leite Ribeiro e Mlle. Silva Frota, e por parte da noiva, o deputado federal Mendonça Martins e Mlle. Cinira Silva; no religioso foram padrinhos, por parte do noivo, o deputado federal Verissimo de Mello e Mme. Verissimo de Mello, e por parte da noiva, o Dr. João Frota e Mlle. Marinette Frota Pessoa.

RECEPÇÕES

O Sr. Dr. Firmo Pereira, engenheiro civil e capitalista, e sua Exma. esposa, abrem amanhã, á noite, a sua elegante vivenda de Copacabana para uma recepção commemorativa da data natalicia de sua filha, Mlle. Eddo Pereira.

MANIFESTAÇÕES

Amigos, collegas e admiradores do coronel Mello Sampaio reuniram-se hontem, á noite, em sua residencia, para festejarem a sua posse no cargo de commandante da 6ª brigada da Guarda Nacional. Por esse motivo o homenageado teve sua casa repleta, o que deu ensejo para offerecer-lhes uma soirée dansante, que correu muitissimo animada. Como prova de apreço e estima, um grupo de amigos presenteou-o com as dragonas, espada e esporas de ouro. Houve muitos brindes. O coronel Mello Sampaio recebeu innumeros telegrammas e cartões de felicitações.

BAILES

Toda nossa alta sociedade affluiu hontem aos lindos salões do palacete de residencia do casal José Carlos de Figueiredo, á rua Senador Vergueiro, para cumprimental-o pelo 25º anniversario de seu feliz consorcio. Festejando a data o Sr. José Carlos de Figueiredo e a Sra. Heloisa de Figueiredo offereceram um baile, que se revestiu do maior brilhantismo, pela concorrencia distincta e selecta que se notava no palacete Figueiredo, animada e compartilhando das justas alegrias do dia. Muitos telegrammas e cartões de felicitações foram enviados ao casal anniversariante.

CONCERTOS

Realisa-se amanhã, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto de despedida do violonista paraguayo Barrios, com o seguinte programma: Primeira parte — 1 — Polonaise fantastique — Arcas; 2 — O arroio, romance-capricho — Barrios; 3 — Valsa de concerto — Barrios; 4 — Rondó em lá menor — Aguado; 5 — Minuetto — Barrios; 6 — Allegro hypico — Coste. Segunda parte — 1 — Nocturno, op. 9 n. 2 — Chopin; 2 — Capricho arabe — Tárrega; 3 — Marcha heroica — Giuliani; 4 — a) Gavotte — Czibulka, e b) Tango n. 2 — Barrios; 5 — Meditação — Tolsa; 6 — Jota Aragonesa — Barrios.

VIAJANTES

Para o Amazonas partiu hoje, a bordo do "Maranhão", o Dr. Alcantara Bacellar, que teve o seu embarque muito concorrido. Compareceram representantes do mundo official, politicos e amigos de S. S.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula foi resada hoje, ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma do saudoso maestro Araujo Vianna. Ao piedoso acto compareceram muitos amigos e collegas do extincto compositor patricio.

Rendas de linho - Grande liquidação. Preços inconcebiveis. 205 Rua Sete de Setembro, 205.

Notas religiosas

Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro

A administração desta irmandade, cujo mandato terminou em 30 de setembro, adquiriu 60 apolices municipaes, nominativas, emprestimo de 1906, juros 6 o|o, do valor nominal de 200$, cada uma, para augmento do seu patrimonio, sendo 30 com o saldo do anno compromissal de 1914-1915 e 30 com o de 1915-1916. A posse da nova administração realisar-se-á no dia 8 de dezembro do corrente anno.

OS DYSPEPTICOS DEVEM SE ABSTER DE USAR DROGAS E MEDICAMENTOS

Tomando apenas um pouco de magnesia

Algumas pessoas involuntariamente fecham os olhos ao perigo e talvez por instincto, costume ou habito, os dyspepticos tomam drogas, alimentos, digestivos artificiaes, etc.

Mas, fechando os olhos não evitam o perigo, certos de que essas drogas e medicamentos não têm o poder de destruir a acidez do estomago, que é a causa de muitas fórmas de indigestões e dyspepsias.

Elles podem dar allivio temporario, mas augmentando-se-lhes as dóses cada vez mais, ao mesmo tempo que a acidez permanece perigosa.

Os medicos, conhecedores desses inconvenientes, aconselham agora aos que soffrem de indigestões e outras perturbações do estomago: "pedirem ao seu pharmaceutico um pouco de magnesia "bisurada" para e tomar da mesma meia colherinha dissolvida num pouco d'agua, immediatamente depois de cada refeição".

"Essa dóse basta para neutralisar instantaneamente o acido e parar a fermentação dos alimentos, e desse modo podem-se ingerir abundantes refeições sem receiar inconveniente algum posterior ás mesmas."

Deve-se adquirir a magnesia "bisurada" acondicionada num frasco azul, pois assim ella se conserva por um periodo de tempo indefinido.

Era um escandalo

Sobre a noticia que demos ante-hontem com esse titulo, recebemos as seguintes linhas:

"A' redacção da A NOITE — Tendo esse brilhante vespertino estampado hontem a conclusão de um inquerito, instaurado na 3ª delegacia auxiliar, contra tres falcatrueiros, um dos quaes de nome egual ao meu, muito grato me seria si a mesma columna onde se inseriu tal noticia consignasse que semelhante transgressão do Codigo Penal não se entende com o abaixo assignado, cathedratico do Gymnasio de Campinas e docente da Escola Normal do Districto Federal. — *Basilio de Magalhães*. Rua Vicente de Souza (Bambina), 14."

AS NOTABILIDADES DO CINEMA

A drogaria Granado & Filhos teve uma boa idéa mandando imprimir cartões postaes com as notabilidades mundiaes do cinema. A collecção é grande e interessante, bem impressa, como observámos na que tiveram a gentileza de nos enviar aquelles negociantes.

PARISIENSE

HOJE

Ultima exhibição da peça

em que se estabelecem contrastes de psychologia profundamente impressionantes

O ANNEL FATAL

em quatro actos por OLAFF FONSS e EBBA THONSEN

— E —

AMANHÃ

a perenne audacia da cinematographia moderna, ainda inattingida por todos os assombros que ha produzido o engenho dos fabricantes

O CIRCO DA MORTE

As duas series em sete actos na mesma sessão!

Orchestração rigorosa!

A heroina na parte dramatica é a famosa Trude Nicke do Jockey da Morte

Dansam na pantomima oitenta bailarinas!

Dous mil e um quadros!

A' DANSA DAS ESTRELLAS

BONIFACE, o heroico Kinpezei, do ramo dos ourangotangos, da Australia, trará o publico em constantes sobresaltos pela vida da creança que é arrebatada á uma altura de cento e vinte metros!

Amanhã

PALACETE

Aluga-se, por preço razoavel, até 19 de abril proximo, a optima casa da rua das Laranjeiras n. 525. Trata-se no largo da Lapa n. 6 pharmacia, ao meio dia.

Dr. Meira de Vasconcellos — OCULISTA— S. José, 112 Das 2 ás 4 1|2 — Tel. C. 2266

«A cura da gagueira»

O Dr. Augusto Linhares, chefe da clinica de ouvidos, nariz e garganta da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, acaba de publicar, em cuidado folheto, a segunda edição de seu bello trabalho "A cura da gagueira" (novos attestados), communicação lida perante a Academia Nacional de Medicina, em sessão de 18 de maio ultimo.

A Maçonaria de Nictheroy presta homenagens ao Dr. Carvalho e Mello

Segundo as instrucções da pragmatica maçonica e attendendo aos serviços prestados pelo Dr. Luiz de Carvalho e Mello, as lojas de Nictheroy realisam hoje, ás 20 horas, uma sessão funebre.

O templo da rua da Conceição 131, moderno, foi preparado de modo a commemorar a morte daquelle seu membro, que além dos beneficios que proporcionava aos seus irmãos, tambem acolhia os profanos com carinho.

As homenagens são as determinadas no rito moderno das lojas maçonicas.

Commissarios de policia

Para tratar dos interesses da classe dos commissarios de policia, reune-se hoje ás 20 horas, na séde do 5º districto a commissão incumbida de agir junto dos poderes competentes.

Dr. Belmiro Valverde

Docente da Faculdade e da Academia de Medicina. Cuidados especiaes á pelle. Tratamento da lepra, syphilis e molestias venereas.

Consultorio: — Av. Gomes Freire, 99, de 2 ás 4. Telephone: 1202, Central.

Banco Nacional Ultramarino

SEDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital	12.000 contos fortes
Capital realisado	7.200 "
Fundo de reserva	3.350 "

FILIAES NO RIO DE JANEIRO, S. PAULO E SANTOS
Balancete da filial do Rio de Janeiro, em 31 de outubro de 1916

ACTIVO

Caixa:		
Em moeda corrente	10.793:991$008	
Em diversos bancos	525:011$553	11.319:002$561
Correspondentes no exterior		12.681:986$010
Correspondentes no interior		9.501:539$391
Contas diversas		27.815:655$711
Emprestimos e contas correntes com caução		7.560:056$913
Letras descontadas		3.960:895$601
Letras a receber		2.356:061$355
Matriz e filiaes		3.041:237$515
Valores depositados e em caução		15.187:981$119
		93.770:017$139

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Correspondentes no exterior	7.835:035$820
Correspondentes no interior	208:177$045
Credores por valores depositados e em caução	15.187:981$119
Contas diversas	31.630:888$126
Contas correntes á ordem	12.106:323$119
Contas correntes a praso, c/aviso previo e letras a premio	11.383:113$795
Letras a pagar	28:336$335
Matriz e filiaes	5.789:830$589
	93.770:017$139

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1916. — O contador, A. Cunha. — O gerente, A. Guedes.

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	lb.	4.000.000
Capital subscripto	"	3.000.000
Capital realisado	"	1.800.000
Fundo de reserva	"	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de outubro de 1916

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.096:213$130	Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Letras a receber	14.481:728$000	Deposito a prazo fixo e com aviso	1.510:975$030
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	5.051:265$500	Contas correntes com e sem juros	15.111:565$200
Caixa matriz, filiaes e agencias	10.813:117$669	Diversas contas	15.769:164$310
Diversas contas	351:037$690	Titulos em caução e deposito	91.050:013$330
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	7.373:176$380	Letras a pagar	89:075$110
Valores depositados	83.086:566$750	Caixa matriz, filiaes e agencias	7.550:199$100
Caixa, em moeda corrente	10.058:550$770		
	132.932:328$380		132.932:322$380

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1916. — Pelo London and River Plate Bank, Limited — (assignado) H. P. WEIGALL, sub-gerente; (assignado) CYRIL LYNCH, contador.

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. Oswaldo Boaventura

Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Corpo Docente — Dr. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira Menezes, Alvaro Espinheira, Arthur Thiré e Mendes de Aguiar, do Pedro II—Dr. Miguel Tenorio de Albuquerque, ex-lente da Escola Militar—Professor Brant Horta, da Escola Normal—Professor Guido Monforte—Drs. J. Mastrangioli e Oswaldo Boaventura.

22, RUA DA ASSEMBLÉA, 22
RIO DE JANEIRO

Suor Fetido — Fragol

Uma unica applicação do FRAGOL (PÓ) basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36, e em todas as drogarias e perfumarias.—Caixa 2$000, pelo Correio 2$500. — Amostras gratuitas.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000 Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

341 — 20ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 11 do corrente
A's 3 horas da tarde
310 — 22ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

HOMŒOPATHIA
—Adolpho Vasconcellos—
RUA DA QUITANDA 27

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.
Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.
—— S. JOSÉ 52, 1º andar——

Compra-se

Ouro, prata, brilhantes e antiguidade em joias; paga-se bem na avenida Rio Branco, 137. Junto ao Odeon --- Joalheria.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

CASA URICH

41, Rua Sete de Setembro, 41

Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades.
Saborosos almoços, jantares e ceias feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade viennense. Chopp da Brahma a 300 réis.

Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assembléa

DELICIOSA BEBIDA
Bilz
Espumante, refrigerante, sem alcool

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

!!Sellos!!

Vendem-se 200.000 do Brasil. Proposta por carta a R. Motta
Soledade, 136, Bahia.

Curso de flauta

Agenor Bens, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, professor de flauta e solfejo.
RUA DA CARIOCA, 48

Lingerie de 3$ até... 50$
Seda de 20$ até... 60$

N. 37007. . 8$000
Blusa de mol-mol com golla e jabot moderno, cercados de bordado e ponto à jour.

N. 37006. . 9$300
Blusa de mol-mol enfeitada com prégas e à jour Pelerine e pequena golla bordada

TEL: NORTE 1855 — 187, OUVIDOR, 189 - Rio — CAIXA POSTAL 1286

PETISQUEIRAS A' PORTUGUEZA

Filial da casa Barrocas. Tel. 3972 Norte.
105, rua do Rosario, 105
(ENTRE QUITANDA E AVENIDA)
CASA MATRIZ Teleph. 1255 Norte
181, RUA DO HOSPICIO 181
(canto da rua da Conceição)

AMANHÃ AO ALMOÇO:
Salada de frios.
Feijoada em canoa.
Lingua do Rio Grande com batatas.

AO JANTAR:
Puré á la conde. Caça ao salmin. Bacalháo assado. Perna de porco com farofa. Peixadas e bacalhoadas. Queijos da serra da Estrella, castanhas assadas e cozidas.
Todos os dias ostras frescas mexilhões e caças.
Vinhos superiores. Chopp da Hanseatica.

Manoel Fernandes Barrocas

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

MANCEOL

Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

MAJESTIC

Charutos finissimos feitos a mão com superiores tabacos de Java, Havana e Bahia. Deposito: Rua Rodrigo Silva n. 42—1º andar

A' ULTIMA HORA

Figurinos, revistas mundiaes e livros diversos; acham-se sempre á venda na avenida Rio Branco n. 137. Tel. Central 1.288 — SORIA & BOFFONI, junto ao Cinema Odeon.

Pneumosine...

Cura radical das tosses mais rebeldes, bronchites, catarrhos, asthma, e ao mesmo tempo tonico para o estomago e figado pelos seus compostos vegetaes
A' venda na drogaria Bastos & Gabriel, Sete de Setembro 90, nas boas pharmacias e no deposito geral: Carlos Cruz & C. --- Rua Sete de Setembro 81

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Liquidos e comestiveis finos.
Grand Bar e Rotisserie Progresse
44, Largo de S. Francisco de Paula, 44
TELEPHONE 3.814-NORTE
José Migueiz Domingues

O mais confortavel salão.
Cozinha prim rosa
A's 22 horas: serviço especial de ceias, acompanhado de uma especial canja.
Serviço rapido pelo nosso fogão modelo, novidade, conforto, funccionando á vista dos nossos estimaveis freguezes.
Menu:
Amanhã ao almoço:
Salada de anchovis.
Colessal badejo assado.
Puchero á la espanhola.
Carurú á bahiana.
Ao jantar:
Perú rechiado nos marones.
Perna de vitella á americana.
Frango ao crapudine.
Deliciosa garrafeira.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, planos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

ALTA NOVIDADE EM
Folhinhas e Blocks para 1917
Papelaria Queirós.
QUITANDA N. 60

STORES
Collocados no logar por 14$000. Só na Casa Esperança. Haddock Lobo 10. Telephone Villa 1.501.

Não precisa de reclame
LAMBARY
Agua mineral natural
DEPOSITO GERAL
Rua Theophilo Ottoni n. 34
Telephone Norte 355

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.
Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

Cofres M. W. Americanos

Marca registrada n. 11.317. Reconhecidos como os melhores e que maior segurança offerecem contra fogo e roubo. Grande «stock» com grandes abatimentos. Unico depositario: 104, Rua Camerino, 104.
Ha tambem cofres usados, de outros fabricantes, nacionaes e estrangeiros, por metade do seu valor. — Telephone Norte 761.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).
Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.
Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

CAPAS
Para mobilias, 9 peças por 58$000. Só na Casa Esperança. Haddock Lobo n. 10.— Tel. Villa 1.501.

CHAPÉOS
Ultimos modelos em velludo, palha e seda a 12$, 15$, 20$ e 25$; tingem-se, reformam-se palhas a 4$, 3$ e 5$, á rua da Carioca n. 10; acceitam-se alumnos.

Conserve suas roupas LIMPAS
BENZINA TITUS
Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.
BETEILLE & COMP.
Agentes
Caixa do Correio 1057

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Professores do Pedro II: obteve nos exames do anno passado 121 approvações. Nenhum dos seus alumnos foi reprovado. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º andar.

Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.—Primeiro de Março n. 10

A IDEAL 74
Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

Externato Maurell da Silva

FUNDADO EM 1906

Cursos de Preparatorios e Curso Intermediario e Primario

Diurno e Nocturno

CORPO DOCENTE

Dr. Agliberto Xavier, Dr. Antonio Leite, Dr. Pedro do Couto, Dr. Paranhos da Silva e Dr. Mendes de Aguiar, do Pedro II; Dr. Ennes de Souza, da Escola Polytechnica; Dr. Antonio F. de Abreu, Delegado Geral no Brasil da Associação Polytechnica Franceza; Dr. Paulo Diamantino Lopes, engenheiro civil; Dr. João da Veiga, Ruy de Vasconcellos Reis; Americano do Brasil e Alberto Moore. O secretario: Dr. A. Americano do Brasil. A proprietaria, Analia Maurell da Silva, Rua Sete de Setembro, 170. Tel. 2025 Central.

INGESTA

FARINHA LACTEA PARA CREANÇAS-CONVALESCENTES DEBILITADOS-AMAS DE LEITE

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL

DIRECÇÃO DO INSPECTOR ESCOLAR

Francisco Furtado Mendes Vianna e da professora D. Rachel de Moura
Professores: Os directores e DD. Adelia Mariano de Oliveira e Luiza de Azambuja V. Ferreira.

30, RUA GONÇALVES DIAS, 30

Sociedade Rio Grandense de sorteios
(FUNDADA EM 1912)
Numeros sorteados em 7 de novembro
2167 A 2366
A' disposição do publico acham-se as listas especificadas
Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda 107, 1º

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.
Officina de costura e tailleur pour dames

ESCOLA NORMAL

O **Curso Normal de Preparatorios**, o de maior frequencia e o de mais notavel corpo docente da capital, com a costumada seriedade, inicia actualmente o **CURSO ESPECIAL PARA A E. NORMAL**, a mensalidades reduzidissimas e a cargo de distincta directora e completamente independente do curso de rapazes. — **Uruguayana 39, 1º andar.** — Informações de 14 ás 19.

Mme. Amaral

Communica ás suas freguezas e clientes que reabriu o seu atelier de costuras á rua Sete de Setembro n. 191, loja. Confecciona vestidos de tinho desde 35$000, filó, taffetas etc., desde 100$000. Telephone 5.891 Central

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas
VELLON, MORELLI & COMP
Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.
Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.
Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Pintura de cabellos — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.
Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

BENZOIN
Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000
Perfumaria Orlando Rangel

Vendem-se
joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Tecidos modernos!!!

«A' Americana» recebeu uma collecção bellissima! Filós, rendas finas, fitas «picot», todas as larguras, ditas lavaveis, bordados finos, meias fio de Escossia para creanças, gazes, cambraias lisas e bordadas, voile cores lisas, a 2$500, 3$000 e 3$500! Grandes saldos de vestidos para senhoras e creanças!

——Roupas brancas finas!——

60 URUGUAYANA 60

LOTERIA DE
S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 10 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas casas lotericas.

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS
O mais confortavel e elegante
ALEGRIA—LUXO—BELLEZA

HOJE HOJE

GRANDIOSO successo da «troupe» de artistas sob a direcção do popular cabaretier JULIO MORAES (unico no GENERO).
Successo crescente de ANNITA BOSCHETTI.
FERNANDA BRIAND, lyrica franceza.
OLGA BRANDINI, estrella italiana.
LA IBERIA, rainha do baile hespanhol.
LA FLORY, italo-franceza.
ANNITA BOSCHETTI, excentrica italiana.

Estes artistas são contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a regencia do colossal PICKMANN.

Esta semana—Estréa de novos artistas. Surpresa!

Theatro Carlos Gomes

Companhia do Eden-Theatro de Lisboa—Empresa Teixeira Marques—Gerencia de A. Gorjão

HOJE HOJE

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite
Formidavel e estrondosissimo exito
A popularissima revista em dous actos e nove quadros

O 31

O papel de «17» por CARLOS LEAL.
O papel de «31» por JOÃO SILVA.
Toma parte toda a companhia
Scenarios deslumbrantissimos
Duas estonteantes apotheoses
VIVAM OS ALLIADOS!—O ESTOBIL FUTURO!

Apezar do grande successo alcançado, esta peça se retirará de scena brevemente.
Ultimos espectaculos de «O 31».
Dentro de poucos dias—GRANDE E SENSACIONAL SURPRESA!

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE —— HOJE

Quarta-feira, 8 — A's 7 3/4 — Duas sessões — e 9 3/4

A notavel peça em tres actos, de HENRY BRIEUX, traducção de ED. VICTORINO, o maior exito da Comédie Française em 1913

SIMONE

Simone, CREMILDA DE OLIVEIRA

Moveis da Marcenaria Brasileira.
«Mise-en-scène» do actor Alexandre Azevedo.

Segunda-feira, 13—Festa artistica de Alexandre Azevedo—EVA, de João do Rio.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4—SIMONE.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.
Grande companhia italiana de operetas
CARAMBA-SCOGNAMIGLIO
Director artistico, Cav. ENRICO VALLE—Direcção musical do maestro BELLEZZA.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA
Primeira representação da popular opereta de LEO FALL

PRINCEZA DOS DOLLARS

Alice, MARIA IVANISI; Daisy, STEFI CSILLAG; Olga, Nelly Gary; M. Thompson, A. Baratelli; Fredy, WALTER GRANT; John Conder, CONSALVO.

Amanhã, quinta-feira — A novissima opereta de deslumbrante montagem. Grande successo da companhia—O REI DA RECLAME.
Bilhetes desde já á venda das 10 ás 6 horas no «Jornal do Brasil» e depois no theatro

PALACE THEATRE

Grande companhia italiana de operetas ETTORE VITALE
CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

HOJE —— HOJE

Quarta-feira, 8 de novembro—A's 8 3/4 da noite
Primeira representação da lindissima e popular opereta em tres actos, de Audran

A BONECA

A mais deslumbrante e rica montagem até hoje vista em palcos brasileiros.

Alessia Ilario, MARIA DE MARIA; Lanciolletto (Novizio), ITALO BERTINI; Mad. Ilario, Angelina Bubile; Barone Chanterelle, Pompeo Pampei; Padre Massimino, Ricardo Rosari; Conde Laremois, Eduardo Tornar; Mestre Ilario, Alfredo De Torre; Frei Balthazar, Giuseppe Mattioli; Um criado, S. Pressipino.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE —— HOJE

8 de novembro de 1916
Nas 1ª e 2ª sessões—A's 7 e 8 3/4
a revista de costumes portuguezes

A' REDEA SOLTA

Na 3ª sessão — A's 10 1/2

CHUA'

Revista de costumes nacionaes

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.
Amanhã—DANSA DE VELHO e A' REDEA SOLTA.
Em ensaios—DA CA' O PE'.

Cabaret Restaurant do
CLUB MOZART
A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Hoje, ás 9 horas, colossal successo do programma de artistas sob a direcção do ARISTOCRATICO cabaretier GIUSTINO MINERVINI, comico moderno, o mais querido da élite carioca.

Programma:
M. CLARETTE, cantora lyrica.
LA BELLA SILIANA, estrella italiana.
G. e M. MINERVINI, no novo repertorio
VISCONDE ABELARDO.
LA CARMELITA, bailarina hespanhola.
LA GIOCONDA, cantora italo-argentina.
IRMA MORA, cançonetista.
RAUL, fadista portuguez.

Variado corpo de baile.

ARTE, MUSICA, FLORES
Orchestra de tziganos, sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

Todos ao Mozart. Ninguem falte